

**Comporte Participações S.A e
Suas Controladas**

Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

31 de dezembro de 2019

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

Conteúdo

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	2
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	13
BALANÇOS PATRIMONIAIS	17
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	19
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	20
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA.....	21
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	22
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	23
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	24
EBITDA E DÍVIDA LÍQUIDA.....	108
INDICADORES ECONÔMICOS	109

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

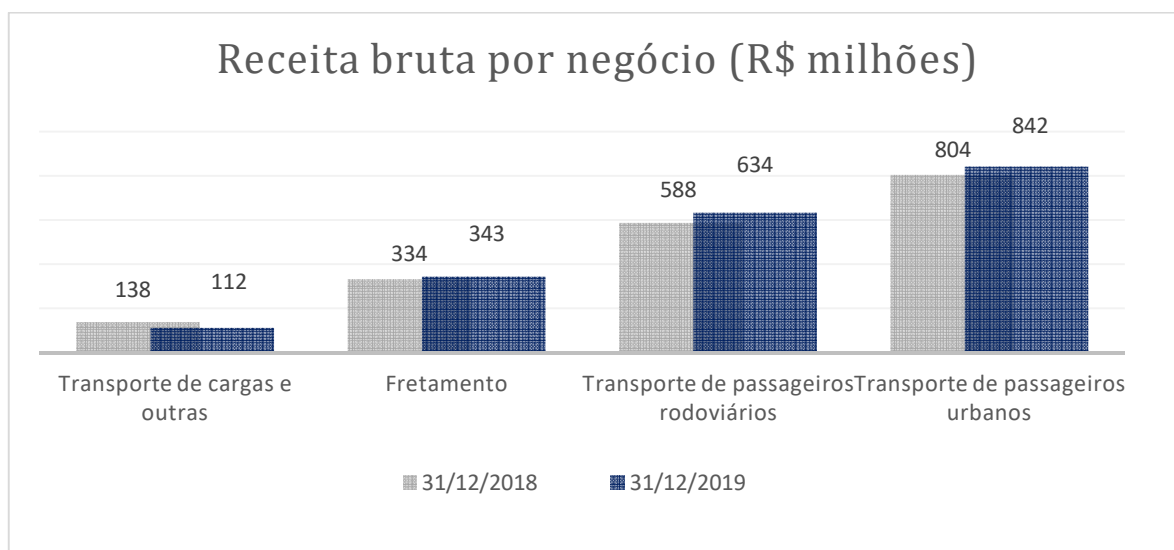
1. Comentários de desempenho 2019

A Comporte Participações S.A. ("Controladora") divulga os resultados do exercício de 2019 juntamente com suas controladas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS - *International Financial Reporting Standards*.

A seguir, apresentamos os resultados do exercício de 2019 comparados ao exercício anterior:

Destques Financeiros (R\$ milhões)	2019	2018	Varição
Receita Bruta Total	1.931	1.864	3,59%
Transporte de passageiros urbanos	842	804	4,73%
Transporte de passageiros rodoviários	634	588	7,82%
Fretamento	343	334	2,69%
Transporte de cargas e outras	112	138	-18,84%
Receita líquida	1.745	1.701	2,59%
Custos	(1.341)	(1.305)	2,76%
Margem bruta	23,15%	23,28%	-0,13 p.p
Receitas (despesas) operacionais	(208)	(188)	10,64%
Resultado de participação societária	28	26	7,69%
Resultado antes do resultado financeiro	226	221	2,26%
Resultado financeiro	(81)	(78)	3,85%
Lucro antes dos impostos	144	143	0,70%
Resultado líquido do exercício	123	118	4,24%
Margem líquida	7,05%	6,94%	0,11 p.p
EBITDA	349	304	14,80%
Margem EBITDA	20,00%	17,87%	2,13 p.p

1.1 Composição da receita bruta por linha de negócio



Consolidamos o ano de 2019 com um crescimento de 3,6% em nossa receita bruta total, atingindo o valor de R\$1,9 bilhões de reais, este crescimento está em linha com a solidez e sustentabilidade dos negócios do Grupo.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Grupo está otimista com o ano de 2020 e fortalece ainda mais nossos valores que permeia o “Foco do cliente”, sendo assim, um novo investimento está sendo realizado para ajudar o Grupo a se conectar com aquele que é o coração do nosso negócio. O Salesforce foi a ferramenta escolhida para ser protagonista nesta ação e foi escolhida por ser líder global de soluções para a “Gestão do Relacionamento com o Cliente”, assim como SAP é um investimento significativo e desafiador e nos coloca desta vez na perspectiva do cliente.

1.2 Custos

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2019	2018	Var. (%)
Receita líquida	1.745	1.701	2,59%
Custo Total	(1.341)	(1.305)	2,76%
Pessoal	(726)	(693)	4,76%
Materiais	(377)	(381)	-1,05%
Diversos	(122)	(155)	-21,29%
Depreciação/Amortização	(116)	(76)	52,63%

Custos em % da receita líquida

Descrição	2019	2018	Var. p.p.
Custo total	76,85%	76,72%	0,13 p.p
Pessoal	41,60%	40,74%	0,86 p.p
Materiais	21,60%	22,40%	-0,80 p.p
Diversos	6,99%	9,11%	-2,12 p.p
Depreciação/Amortização	6,65%	4,53%	2,12 p.p

Em 2019 o Grupo Comporte buscou maior eficiência em seus custos operacionais de forma que o principal custo, folha de pagamento, acompanhou a inflação do país. A representatividade dos custos perante a Receita Operacional Líquida (ROL) só houve alteração negativa e relevante na linha de depreciação, sendo que tal variação se faz devido, em sua relevância, a reavaliação do valor residual dos ativos operacionais do Grupo.

1.3 Receitas (despesas) operacionais

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2019	2018	Var. (%)
Receita líquida	1.745	1.701	2,59%
Receitas (despesas) operacionais	(208)	(188)	10,64%
Despesas comerciais	(51)	(51)	00,00%
Despesas gerais e administrativas	(190)	(163)	16,56%
Outras receitas operacionais	33	27	22,22%

Receita (despesas) operacionais em % da receita líquida

Receitas (despesas) operacionais (% da receita líquida)	2019	2018	Var. p.p.
Receitas (despesas) operacionais	11,92%	11,05%	0,87 p.p
Despesas comerciais	2,92%	3,00%	-0,08 p.p
Despesas gerais e administrativas	-10,89%	-9,58%	-1,31 p.p
Outras receitas operacionais	-1,89%	-1,59%	-0,30 p.p

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As despesas administrativas tiveram aumento em 2019 devido a constante busca de melhores práticas do Grupo. No segundo semestre de 2019 iniciou-se o “Projeto Eficiência” junto a uma consultoria de mercado focado na revisão orçamentária e especialista na metodologia base zero (OBZ), este projeto prevê redução significativa nos gastos operacionais do Grupo a partir de aplicação de melhores práticas, sendo a sua conclusão prevista para março de 2020.

1.4 Resultado financeiro

Destques Financeiros (R\$ milhões)	2019	2018	Var. (%)
Resultado financeiro total	(81)	(78)	3,85%
Receitas financeiras	30	23	30,43%
Despesas financeiras	(111)	(101)	9,90%

O resultado financeiro líquido foi de R\$81 milhões negativo, um aumento de 4,6% comparado com o exercício de 2018.

Em 2019 a receita financeira do Grupo Comporte foi de R\$30 milhões. Refere-se à atualização de CDI referente a debêntures com a empresa Oeste Sul, rendimentos de aplicações financeiras e variações cambiais ativas.

A abertura do resultado financeiro está apresentada na nota explicativa número 26 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1.5 EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	2019	2018	Varição
Resultado operacional	144	143	0,70%
Resultado financeiro	(81)	(78)	3,85%
EBIT	225	221	1,81%
Depreciação/amortização/exaustão	(124)	(83)	49,40%
EBITDA	349	304	14,80%
Margem EBITDA	20,00%	17,87%	2,13 p.p
Caixa e equivalentes de caixa	80	52	53,85%
Títulos e valores mobiliários - não circulante	9	10	-10,00%
Empréstimos e financiamentos - circulante	(210)	(225)	-6,67%
Empréstimos e financiamentos - não circulante	(71)	(177)	-59,89%
Debêntures a pagar - circulante	(68)	(43)	58,14%
Debêntures a pagar - não circulante	(215)	(82)	162,20%
Arrendamentos financeiros - circulante	(79)	(34)	132,35%
Arrendamentos financeiros - não circulante	(240)	(142)	69,01%
DÍVIDA LÍQUIDA	(795)	(643)	23,64%
Total da dívida líquida sobre EBITDA	2,28	2,12	7,55%

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O EBITDA consolidado foi de R\$349 milhões, um aumento de R\$45 milhões em relação a 2018, apresentando uma margem de 14,80%, representando 2,13 pontos percentuais a maior, comparados com o exercício de 2018. O aumento da margem é reflexo da adoção do “CPC 06 – Arrendamento” com o impacto de aproximadamente R\$ 22 milhões e o valor remanescente devido a eficiência operacional e impactos econômicos mencionados nos itens de Receitas e Custos e Despesas

1.6 Endividamento vs. Imobilizado

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2019	2018	Var. (%)
Endividamento total	(884)	(704)	25,57%
Imobilizado total	1.113	909	22,44%

Em 2019 o endividamento financeiro totalizou R\$884 milhões com um aumento de 25% em comparação com o exercício de 2018. O aumento do endividamento total se dá em parte pela adoção do “CPC 06 – Arrendamentos” com o impacto de R\$46 milhões e a constante renovação da frota do grupo, hoje com idade média em torno de 4 anos.

O Grupo Comporte tem o intuito de renovar constantemente a sua frota, garantindo com isso, prestação de serviços com qualidade por intermédio de uma frota moderna e contribuindo com ações sustentáveis para o meio ambiente.

1.7 Indicadores de liquidez

Indicadores	2019	2018	Variação
Solvência geral	1,42	1,36	0,06
Liquidez corrente	0,55	0,50	0,05
Liquidez geral	0,45	0,50	-0,05
Liquidez imediata	0,11	0,07	0,04
Endividamento	2,41	2,75	-0,34

Antes de apresentarmos a análise de cada índice, é necessário explicar que os Indicadores de Liquidez são fortemente afetados pela característica da principal linha de negócios, o transporte de passageiros. A seguir, seguem os principais motivos que influem diretamente nestes indicadores:

- ✓ O transporte de passageiros é uma atividade que gera baixos níveis de recebíveis a prazo, pois os serviços são recebidos, substancialmente, à vista. Tratando-se de uma movimentação constante de fluxo de caixa. Desta maneira, os passivos circulantes estão provisionados em sua totalidade para o exercício, enquanto os equivalentes de caixa, são advindos de atividades futuras; e
- ✓ O alto nível de endividamento, não somente a circulante, é necessário para manter o atendimento das imposições contratuais de renovação da frota, qualidade e modernização dos serviços prestados.

- **Solvência geral:** Expressa o grau de garantia que a empresa dispõe em ativos (totais), para pagamento do total de suas dívidas, envolvendo além dos recursos líquidos, também os permanentes.

Analisando este indicador, concluímos que o Grupo Comporte está em uma condição confortável, pois seus ativos são suficientes para cobrir as dívidas captadas. É possível identificar melhora no índice que passou de

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1,36 no exercício de 2018 para 1,42 no exercício de 2019. Esta mudança é decorrente da melhora dos resultados do Grupo Comporte.

- **Liquidez Corrente:** Mostra o quanto a empresa possui de recursos de curto prazo (ativo circulante) para cada real de dívidas de curto prazo (passivo circulante). Este índice mostra a capacidade de pagamento da empresa à curto prazo.

Este indicador apresenta posição desfavorável do Grupo, pois seus ativos de curto prazo, não seriam suficientes para a cobertura total de seus passivos circulantes. Conforme explicado anteriormente, esta é uma condição normal ao segmento em que o Grupo atua.

- **Liquidez geral:** Mostra o quanto a empresa possui de recursos de curto e longo prazo (ativo circulante + realizável a longo prazo) para cada real de dívida de curto prazo e longo prazo (passivo circulante + passivo não circulante). É a capacidade de pagamento atual da empresa com relação às dívidas a longo prazo.

- **Liquidez imediata:** Mostra a parcela das dívidas de curto prazo (passivo circulante) que poderiam ser pagas imediatamente por meio dos valores relativos a caixa e equivalentes de caixa (disponível). Ou seja, representa quanto a empresa possui de disponível para cada real de dívidas vencíveis no curto prazo.

Conforme exposto anteriormente, os indicadores de liquidez imediata apresentam situação desfavorável, mas são decorrentes de características da principal linha de negócio do Grupo Comporte.

- **Endividamento:** Mostra quanto a empresa tem de dívidas com terceiros (passivo circulante + passivo não circulante) para cada real de recursos próprios (patrimônio líquido). Indica a dependência que a entidade apresenta com relação a terceiros e, nesse sentido, o risco a que está sujeita.

O índice de endividamento demonstra que, devido a linha do negócio do Grupo Comporte, é necessário capital de terceiros para a renovação de frota e modernização das linhas de negócios, entretanto, o capital de terceiros vem diminuindo, apresentando indicadores de 2,41 em 2019 e 2,75 em 2018.

1.8 Índices de rentabilidade

Indicadores	2019	2018	Var. (%)
Rentabilidade dos ativos	5,80%	6,17%	-0,37%
Retorno sobre o patrimônio líquido	19,77%	23,16%	-3,39%
Margem operacional	13,48%	12,88%	0,60%
Margem líquida	7,08%	6,93%	0,15%

- **Rentabilidade dos ativos:** Evidencia o potencial de geração de lucros por parte da empresa, quanto maior este quociente, melhor. A interpretação deste quociente deve ser direcionada a verificar o tempo necessário para que haja retorno dos capitais totais investidos na empresa.

Podemos concluir que o Grupo Comporte detém moderada rentabilidade em relação aos seus ativos, entretanto, este indicador sofreu leve queda devido a reavaliação dos ativos realizadas em 2019, bem como, todo o investimento demonstrado anteriormente que elevou as despesas em 2019 para que nos anos subsequentes haja a recuperação e aumento significativo nos resultados do Grupo.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- **Retorno sobre o patrimônio líquido:** Expressa os resultados alcançados pela administração da empresa na gestão dos recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas. Ou seja, verifica o retorno obtido pelos acionistas considerando a estrutura de capital utilizada pela empresa em determinado período.

Observamos que o Grupo detém alta rentabilidade em relação ao capital próprio, representado por 19,77% em 2019.

- **Margem operacional:** Este índice mostra qual é o lucro operacional obtido por uma empresa para cada unidade de venda realizada. Ou seja, o percentual representado pelo lucro líquido operacional ajustado (menos as despesas financeiras) sobre as receitas líquidas.

A margem operacional do Grupo Comporte está representada por 13,48% no exercício de 2019 e 12,88% no exercício de 2018. Isto significa dizer que de cada R\$100 (reais) de receita que a empresa obtém, R\$13,48 (reais) representa o lucro das operações, antes do imposto de renda e da remuneração dos financiadores (capital próprio e de terceiros).

- **Margem líquida:** Mede a fração de cada real de vendas que resultou em lucro líquido. As vendas líquidas correspondem aquilo que a empresa auferiu com vendas decrescidas dos custos das mesmas. Em 2019 houve aumento, passando de 6,93% de margem líquida para 7,08%, o que demonstra maior eficiência no gerenciamento de custos/despesas do Grupo.

2. Informações gerais

Em busca de conquistar crescimento e inovação, alinhado à nossa visão em sermos o melhor grupo de empresas provedor de serviços de transporte, em junho de 2016, a Controladora firmou contrato máster para aquisição do sistema integrado de gestão empresarial SAP S4/HANA, a solução mais moderna do mercado, utilizada pelas maiores empresas globais. Através de alto investimento para aquisição e implantação, esperamos obter enorme retorno em termos de desempenho, redução de custos e agilidade na tomada de decisões. A solução contratada abrange todos os módulos operacionais e administrativos do Grupo, o que garantirá integração instantânea entre as áreas chaves do negócio, bem como confiabilidade das informações. Em 31 de dezembro de 2016 o projeto estava na fase de planejamento estratégico de implantação, alcançando assim o pleno funcionamento no exercício de 2017. Em 2018 houve melhorias e também o processo de implementação da ferramenta de consolidação BPC – Business Planning and Consolidation, com o objetivo de otimizar o processo de consolidação e elaboração das Demonstrações Financeiras das empresas do Grupo. Em 2019, continuando em busca da excelência, foi implementado o módulo de HCM – Human capital management e HR – Human resources, ambos com o objetivo de cuidar do capital humano do Grupo e consolidar a implantação dos principais módulos do sistema SAP.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3. Programa Direção Social - Responsabilidade Social Corporativa e Desenvolvimento Sustentável

O Programa Direção Social nasceu oficialmente em setembro de 2012, a partir de premissas e diretrizes a serem seguidas pelas empresas do Grupo Comporte, como forma de promover um padrão corporativo de Responsabilidade Social Corporativa. Com o lema *“unindo atitudes, orientando caminhos e exercitando a cidadania”* o foco é que a cada ano, as empresas do Grupo melhorem seus processos, estimulem mais ações dialogando com os *stakeholders* (partes interessadas). Em 2019, assumimos como meta integrar ainda mais as ações, visando o Desenvolvimento Sustentável como meta o crescimento econômico, equilibrando com o respeito ao meio ambiente e as pessoas (trabalhadores, clientes, fornecedores e comunidade).

Atualmente, pensar em estratégia empresarial é pensar em sustentabilidade, que deve estar intrínseco em todas as áreas das empresas do Grupo, para a perenidade dos negócios e também atender as necessidades da sociedade, como a expectativa dos nossos clientes, colaboradores, fornecedores e comunidade.

Em 2019 realizamos mais de 410 ações em sete estados (Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo) e Distrito Federal. Impactamos direta ou indiretamente 16.100 colaboradores ativos de 28 empresas do Grupo, beneficiamos diretamente mais de 1 milhão e 900 mil pessoas.

Estas ações incluem: campanhas de arrecadação; palestras e treinamentos para seus colaboradores; ações de valorização dos profissionais; práticas para promoção da saúde e qualidade de vida; projetos de economia e reutilização de recursos; reciclagem de pneus e óleo lubrificante; economia e reaproveitamento de água utilizada na lavagem de veículos; planos de contingências ambientais; economia de luz, papel e insumos; manutenções preventivas dos veículos e a renovação constante da frota por modelo com menor consumo de diesel e nível de poluente. Buscando assim, a redução de emissões, poluição, redução de desperdícios e a preservação da biodiversidade.

Dentre todas as ações desenvolvidas em 2019, destacamos algumas:

3.1 Parceiros da Educação

Em 2014 o Grupo Comporte firmou parceria com a OSCIP¹ Associação Parceiros da Educação com o objetivo de “contribuir para a formação integral de alunos de redes públicas por meio da instituição de parcerias entre a sociedade civil e escolas e secretarias de educação, visando melhorar a qualidade de ensino, o aproveitamento escolar dos alunos e impactar políticas públicas educacionais com a formação integral de alunos de escolas públicas”.

Em 2019 o Grupo apoiou quatro escolas públicas no estado de São Paulo, beneficiou cerca de 1.314 alunos e 84 professores. As escolas apadrinhadas foram:

- Na cidade de Praia Grande, a EE “Reverendo Augusto Paes de Ávila”;
- Na cidade de São José dos Campos, a EE “Olimpio Catão”;
- Na cidade de Santos, a EE “Professor Antônio Ablas Filho”; e
- Na cidade de São Vicente, a EE “Professor Ênio Vilas Boas”.

¹ Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) é uma qualificação que as entidades sem fins lucrativos podem receber, neste caso por promover a educação pública e de qualidade;

3.2. Projeto Cultura no Ônibus

O Projeto Cultura no Ônibus² é voltado para os usuários do transporte público urbano. Consiste em levar e incentivar a leitura através de livros que são alocados em estantes dentro dos ônibus. O projeto foi idealizado em 2003, pelo ex-cobrador e atual coordenador do projeto, Antônio da Conceição Ferreira, conhecido como o “Antônio do Livro”. A ação começou em Brasília e recebeu apoio da Viação Piracicabana Distrito Federal em 2013, atualmente está em 100% da frota, ou seja, 527 ônibus. Tem uma sala do Projeto no Terminal Rodoviário do Plano Piloto com 6 mil livros a disposição da população e também possui parcerias, que resultam em 18 pontos de coleta em bibliotecas e faculdades de Brasília.

A ideia também foi compartilhada por outras empresas do Grupo Comporte. O projeto está crescendo e está presente em mais 146 ônibus em oito cidades brasileiras: Blumenau/SC (32), Mogi das Cruzes/SP (7), Santos/SP (40), São José dos Campos/SP (6), Ribeirão Preto/SP (6), Petrópolis/RJ (44), Praia Grande/SP (6) e São José do Rio preto (5).

Só em 2019, mais de **60 mil livros** foram colocados em circulação pelas empresas do Grupo e o engajamento direto de mais de **2500 voluntários**, ativos na explicação do projeto, captação de livros e atendimento aos passageiros.

3.3. Campanhas de doação, assistência à comunidade, ações sociais e voluntariado

Foram realizadas dezenas de ações. Podemos destacar alguns resultados importantes de 2019, como 7 toneladas de alimentos; 11.412 unidades de brinquedos; 20.712 peças de roupas, agasalhos e cobertores. Também, foram arrecadados e doados itens como: Preservativos, *kits* de doces para crianças, *kits* de produtos de higiene pessoal, doação de cabelos para pacientes de quimioterapia, material escolar, viagens de ônibus concedidas e outros.

Os colaboradores do Grupo Comporte também doaram cerca de 18 quilos de lacres de latinhas de alumínio para o Instituto Entre Rodas e milhares de tampinhas plásticas para a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Três Lagoas. Lacres e tampinhas foram revertidos em cadeiras de rodas.

A **doação de sangue** também é divulgada e incentivada como uma ação importante, porque significa doar Tempo e Vida. Em 2019 foram 51 bolsas de sangue, podendo beneficiar diretamente até 204 pessoas.

3.4. Projeto de Maio amarelo a Maio amarelo

“**Nós Trânsito, o sentido é a vida**”, com este lema o Grupo Comporte fez e faz sua parte para a prevenção de acidentes de trânsito o ano todo, com monitoramento e muitos treinamentos. Durante o mês de maio e na Semana nacional de trânsito (18 a 25 de setembro), todas as empresas do Grupo comunicam e chamam a atenção dos seus colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade para a importância de cuidar da segurança no trânsito. São realizadas diversas ações: lacinhos amarelos para os colaboradores, clientes e frota de ônibus; palestras; entrega de panfletos; sensibilização nas SIPATs³; diálogo com entidades e órgãos dos seus municípios; diálogos de segurança com colaboradores, clientes e comunidades; faixas, caminhadas, entre outras ações.

² Página oficial do Projeto Cultura no Ônibus < <http://www.culturanoonibus.com.br/> >

³ Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais (SIPAT) é um evento obrigatório nas empresas instaladas no Brasil segundo a legislação trabalhista.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2019 nossas ações atingiram 40 municípios em seis estados e Distrito Federal, com cerca de 15 mil participações de colaboradores. Acreditamos que indiretamente atingimos mais de 1 milhão de pessoas com estas ações (famílias dos colaboradores, clientes, comunidades, fornecedores e poder público local).

3.5. Programa Ecodiesel

Todas as empresas do Grupo fazem o monitoramento do uso do Diesel, mês a mês, com o objetivo de promover o uso consciente, diminuir as emissões de dióxido de carbono (CO₂), estimular a prática da direção mais segura e defensiva em toda a operação. As ações promovidas são treinamentos e premiações para os motoristas mais econômicos.

3.6 Despoluir– Programa Ambiental do Transporte

Várias empresas do Grupo participam de forma voluntária do programa Despoluir⁴ que tem como objetivo promover a melhoria do desempenho ambiental, por meio da redução da emissão de poluentes da frota, treinamento e mudança de postura dos profissionais rodoviários. A principal ação desenvolvida é a inspeção nas garagens e aferição da frota, por um engenheiro externo a empresa, com o suporte de uma unidade móvel e o auxílio do opacímetro⁵. Esta ação orienta as áreas da manutenção e operação quanto à regulagem e adequação dos veículos à legislação ambiental vigente.

3.7. Ações e Projetos de Saúde e Qualidade de Vida

Em 2019 foram realizadas cerca de 50 ações, beneficiando mais de 50 mil pessoas, como o engajamento no Movimento Janeiro Branco, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho.

Ações de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, como exercícios de alongamento, relaxamento, fortalecimento, dinâmicas de grupo e ginástica laboral, são realizadas nos próprios locais de trabalho, com o objetivo de diminuir os impactos físicos e mentais do dia-a-dia. Também foram realizadas diversas campanhas como: prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, prevenção ao uso de álcool e drogas, encontro ecumênico, caminhadas, torneio de futebol e grupos de corridas. Campanhas de vacinação, prevenção a febre amarela e dengue.

3.8. Projeto de Reflorestamento em Petrópolis

A empresa controlada Turb Petrópolis começou suas operações em 2012, nas negociações com o governo assumiu o compromisso com a cidade de colaborar com o reflorestamento de área vizinha a garagem, contribuindo com a restauração e conservação da Mata Atlântica da região. No momento da construção da garagem, que estava localizada em área que era pasto e estava bastante degradada, foi iniciado também um Projeto de Reflorestamento com plantas nativas da região. A área total do projeto de reflorestamento é de 21.703,00 m², sendo o reflorestamento de 14.124,00 m² de áreas de pasto e mais 7.579,00 m² em área remanescente de mata nativa, mas que estava degradada.

⁴ A CNT e o SEST SENAT criaram, em 2007, o Despoluir–Programa Ambiental do Transporte, programa de âmbito nacional que tem como objetivo promover o engajamento de transportadores, caminhoneiros autônomos, taxistas e sociedade em ações de conservação do meio ambiente, como forma de colaborar para a construção de um modelo sustentável de desenvolvimento.

⁵ Opacímetro é um equipamento que analisa a quantidade de fumaça preta emitida por motores a diesel.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

De 2014 a 2019 foram plantadas 10.721 mudas. São cinco anos de plantio, monitorando o crescimento por tempo indeterminado, além de ações de conservação perenes, como os aceiros, porque a região é bastante suscetível a queimadas. Em 2020 a empresa tem como meta plantar mais 1 mil mudas de árvores nativas.

3.9. Programa Muda que a Cidade Muda

A empresa investida Expresso Itamarati apoia o Instituto Mudar, uma organização sem fins lucrativos, responsável pelo Programa Muda que a Cidade Muda, na cidade de São José do Rio Preto/SP. O Programa surgiu em julho de 2016 com o objetivo de combater a desertificação da cidade e plantar árvores nas grandes avenidas. Nestes últimos 3 anos foram mais de 8 mil mudas plantadas, assim diminuindo as ondas de calor, filtrando partículas poluidoras no ar, contribuindo com a qualidade de vida e umidade do ar para os municípios rio-pretenses e também se tornando uma política pública e projeto de educação ambiental.

Em 2019, o Muda que a Cidade Muda, com apoio da Expresso Itamarati e da Prefeitura Municipal conseguiram plantar mais de 2 mil mudas nativas e frutíferas nas ruas e avenidas da cidade

3.10. Coalizão Empresarial pelo Fim da violência contra Meninas e Mulheres

Em agosto de 2019, em São Paulo, foi lançada a Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência contra as meninas e mulheres. A Viação Piracicabana é uma das 100 empresas que estão participando desta mobilização coordenada pelo Instituto Avon e ONU Mulheres, com o apoio técnico da Fundação Dom Cabral. O Objetivo desta coalizão é engajar os líderes das empresas e garantir o seu compromisso voluntário pelo fim da violência contra meninas e mulheres.

Há um plano de trabalho que está sendo desenvolvido em 2019/2020 para diminuir as desigualdades enfrentadas pelas mulheres, que demandam esforços dentro e fora das empresas. Estas ações estão alinhadas com os Princípios de Empoderamento das Mulheres, da ONU Mulheres e do Pacto Global, e em contribuição à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, especialmente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres.

A Viação Piracicabana também se tornou **signatária dos** Princípios de Empoderamento das Mulheres (**WEPS**), da ONU Mulheres e Pacto Global.

3.11. Pesquisa Socioambiental

Em 2019 foi desenvolvida pesquisa socioambiental com as 12 diretorias do Grupo Comporte em 76 garagens com o objetivo de avaliar a conformidade e as boas práticas. Vários itens avaliados como: estrutura da equipe socioambiental; estrutura da garagem; documentações; certificações; uso do recurso hídrico; questões de gênero; cotas e ambientes inclusivos; emissões atmosféricas; compromissos voluntários; gestão de resíduos; mobilidade urbana; ponto de abastecimento e projetos na comunidade.

A pesquisa foi respondida por 100% das diretorias e levando a construção de Programa de Gestão de Resíduos Sólidos e Logística Reversa do Grupo.

Destas 76 garagens, temos uma garagem certificada OHSAS 18001; 6 garagens certificadas pela ISO 9001; e 12 garagens certificadas pela ISO 14001.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3.12. Energia Limpa

Houve a instalação, em 10 garagens do Grupo, do sistema de geração de energia solar fotovoltaica, que é obtida por meio da conversão direta da luz em eletricidade. As 10 garagens que aderiram a energia solar estão: 3 no Distrito Federal; 1 em Avaré/SP; 1 em Ourinho/SP; 1 em Patrocínio/MG; 1 em Piracicaba/SP; 1 em Petrópolis/RJ; 1 em Ribeirão Preto/SP; e 1 em Santo Antônio da Platina/PR.

Há experimentos de ônibus com energia renovável na frota: 1 em Santos/SP e 2 em Brasília/DF. Cada ônibus elétrico reduz aproximadamente 46,8 toneladas/anos a emissão de dióxido de carbono (CO₂), o equivalente ao plantio de 343 árvores, o ônibus traz mais conforto aos passageiros, uma vez que é silencioso devido à ausência de motor e isolamento acústico. Vale salientar que, há na frota, alguns veículos híbridos que também mitigam as emissões.

3.13. Reforço da área: Comitê de Responsabilidade Social e Sustentabilidade

O Conselho demonstra a importância da área criando um Comitê de Trabalho, com planos de ação com duração de 12 meses, fazendo interfaces com outros departamentos das empresas do Grupo com foco na solução de desafios.

Este Comitê é liderado por um acionista, tem a presença de dois diretores, uma consultora e uma especialista.

3.14. Portal do Programa Direção Social

Pensando em atender um dos princípios da responsabilidade social, a Transparência, em 2015 o Grupo Comporte implantou ferramenta que tem como objetivo prestar contas de todas as ações de Responsabilidade Social e Desenvolvimento sustentável para os colaboradores do Grupo. Monitorar e acompanhar os resultados das ações, bem como ser um espaço de troca de boas práticas entre as empresas do Grupo.

Em 2019 temos 1.235 colaboradores cadastrados no Portal, acessando mais de 2.400 ações cadastradas pelos comitês sociais do Grupo Comporte, assim como acesso a 700 notícias sobre saúde e qualidade de vida, mobilidade urbana, trânsito, transporte, novidades das empresas, dicas, e outras visando o desenvolvimento do colaborador, da sua família e da empresa.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos: Administradores e Acionistas da
Comporte Participações S.A e Suas Controladas
São Bernardo do Campo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Comporte Participações S.A (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Comporte Participações S.A em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Direitos de concessão

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 as demonstrações financeiras, por meio de suas controladas, a Comporte Participações S.A. viabiliza a operacionalização de algumas linhas de transporte mediante direitos de concessão, sendo que algumas linhas de transporte intermunicipais estão sendo operadas com contratos expirados, uma vez que as suas renovações estão vinculadas às aberturas de novas licitações públicas. O efeito desse assunto não está mensurado nas demonstrações financeiras. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar de acordo com a nota explicativa nº 2.1., foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Comporte Participações S.A. e Suas Controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Comporte Participações S.A e Suas Controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar à Comporte Participações S.A e Suas Controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Comporte Participações S.A e Suas Controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2020.

Roberto Henrique Santini
Contador CRC 1SP-247.963/O-5

RSM Brasil Auditores Independentes – Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7



BALANÇOS PATRIMONIAIS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Notas e explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		51.579	55.297	397.363	366.124
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.834	73	79.902	51.516
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	49
Contas a receber	4	1.000	-	136.852	124.825
Estoques	5	-	-	15.590	13.713
Tributos a recuperar	6	9.442	7.184	42.487	21.856
Partes relacionadas	7	35.997	44.170	63.830	104.637
Depósitos	8	-	-	72	229
Adiantamentos		-	-	9.283	613
Outros créditos	9	3.306	3.870	49.347	48.686
Não circulante		845.833	729.043	1.729.366	1.545.576
Realizável a longo prazo		63.215	71.148	282.254	333.391
Titulos e valores mobiliários	10	8.235	8.909	8.875	9.582
Contas a receber	4	-	-	36.580	1
Partes relacionadas	7	51.643	59.178	179.867	247.453
Depósitos	8	3.336	3.061	22.326	36.922
Outros créditos	9	-	-	10.146	423
Tributos diferidos	26	1	-	24.460	39.010
Investimentos		782.031	656.828	275.397	265.973
Participações em controladas	11.1	507.783	392.030	-	-
Participações em controladas em conjunto	11.2	271.695	262.075	271.695	262.075
Outros investimentos		2.553	2.723	3.702	3.898
Imobilizado	12	422	723	1.113.384	909.176
Intangível	13	165	345	58.331	37.036
Total do ativo		897.412	784.341	2.126.729	1.911.700

BALANÇOS PATRIMONIAIS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(valores expressos em milhares de reais)

Passivo	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		242.937	248.451	716.782	726.922
Empréstimos e financiamentos	14	-	46.041	210.243	225.120
Debêntures	15	17.260	17.474	67.624	43.331
Arrendamentos financeiros	16	2.776	2.839	79.366	34.311
Fornecedores		6.646	2.099	87.184	93.233
Obrigações tributárias	17	135	9	12.966	13.170
Imposto de renda e contribuição social		-	-	1.474	2.820
Parcelamentos fiscais		-	-	61	59
Perdas em investimentos	11	382	15.762	380	-
Obrigações trabalhistas	18	1	1	96.536	90.243
Adiantamentos	19	100	-	33.999	13.617
Outras obrigações	20	3.194	3.196	10.598	14.103
Partes relacionadas	7	212.443	161.030	116.351	196.915
Não circulante		51.114	42.282	785.600	675.645
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	71.317	177.481
Debêntures	15	-	17.100	215.354	82.341
Arrendamentos financeiros	16	1.730	4.442	240.102	142.124
Fornecedores		15.622	-	15.622	-
Obrigações tributárias	17	-	-	46.195	37.089
Tributos diferidos	26	-	-	153.197	176.990
Parcelamentos fiscais		-	-	235	300
Outras obrigações	20	-	-	4.482	3.935
Partes relacionadas	7	33.760	20.740	16.675	29.964
Passivos contingenciais	21	2	-	22.421	25.421
Patrimônio líquido da Controladora		603.361	493.608	603.361	493.608
Capital social	22.1	235.689	235.689	235.689	235.689
Reservas de capital	22.2	72.302	65.309	72.302	65.309
Reservas de reavaliação	22.3	3.246	3.246	3.246	3.246
Retenção de lucros	22.4	272.015	168.930	272.015	168.930
Reserva legal	22.4	16.961	16.961	16.961	16.961
Ajustes de avaliação patrimonial	22.5	3.148	3.473	3.148	3.473
Participação dos acionistas não controladores		-	-	20.986	15.525
Total patrimônio líquido		603.361	493.608	624.347	509.133
Total do passivo e patrimônio líquido		897.412	784.341	2.126.729	1.911.700

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida	23	-	-	1.744.609	1.701.012
Custos	24	-	-	(1.340.859)	(1.305.090)
Lucro bruto		-	-	403.750	395.922
Receitas (despesas) operacionais	24	(1.369)	(5.069)	(208.066)	(187.741)
Despesas comerciais		-	(1)	(51.050)	(51.240)
Despesas gerais e administrativas		(3.873)	(5.163)	(190.063)	(163.056)
Outras receitas operacionais		2.504	95	33.047	26.555
Resultado sobre participações societárias		132.845	147.554	27.809	25.770
Resultado na alienação dos investimentos		(47)	-	-	-
Resultado na alienação do imobilizado		-	66	1.944	(12.655)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		131.429	142.551	225.437	221.296
Resultado financeiro	25	(7.983)	(24.618)	(81.482)	(77.826)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		123.446	117.933	143.955	143.470
Imposto de renda e contribuição social correntes	26	-	-	(32.585)	(39.519)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	1	-	11.615	14.278
Resultado líquido do exercício		123.447	117.933	122.985	118.229
Resultado atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(462)	296
Resultado atribuído aos acionistas controladores		123.447	117.933	123.447	117.933
Número de ações		2.087.332	2.087.332		
Resultado líquido básico e diluído por ação (Em Reais)		59,14	56,50		

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Resultado líquido do exercício	123.447	117.933	123.447	117.933
Outros resultados abrangentes	44.607	-	44.607	-
Outros ganhos com investidas	44.607	-	44.607	-
Total do resultado abrangente do exercício	168.054	117.933	168.054	117.933

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(valores expressos em milhares de reais)**

	Notas explicativas	Capital social						Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado do exercício	Patrimônio Líquido Controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
		Capital social subscrito	(-) Capital social a integralizar	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Retenção de lucros	Reserva legal					
Saldos em 31/12/2017		236.091	(402)	65.309	3.246	113.584	16.961	3.473	-	438.262	11.855	450.117
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	117.933	-	-	-
Ajuste de períodos anteriores		-	-	-	-	-	-	-	(26.265)	-	-	-
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	(29.483)	-	-	-
Dividendo adicional - excedente ao mínimo obrigatório		-	-	-	-	-	-	-	(6.839)	-	-	-
Transferência para retenção de lucros		-	-	-	-	55.346	-	-	(55.346)	55.346	-	55.346
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.670	3.670
Saldos em 31/12/2018	22	236.091	(402)	65.309	3.246	168.930	16.961	3.473	-	493.608	15.525	509.133
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	123.447	-	-	-
Transferência para retenção de lucros		-	-	-	-	56.610	-	-	(56.610)	56.610	-	56.610
Ajuste de períodos anteriores		-	-	-	-	1.543	-	-	-	1.543	-	1.543
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	(29.114)	-	-	-
Dividendo adicional - excedente ao mínimo obrigatório		-	-	-	-	-	-	-	(37.723)	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	325	-	(325)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	44.607	-	-	-	44.607	-	44.607
Reservas de Subvenções governamentais		-	-	6.993	-	-	-	-	-	6.993	-	6.993
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.461	5.461
Saldo em 31/12/2019	22	236.091	(402)	72.302	3.246	272.015	16.961	3.148	-	603.361	20.986	624.347

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	123.446	117.933	143.955	143.470
Ajuste para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação	308	325	118.882	77.814
Amortização	181	186	5.061	4.823
(Ganhos) Custo na alienação de investimentos	47	-	-	-
Custo na alienação do imobilizado	-	4	140.933	89.150
Provisão (Reversão) de contingências	-	-	(3.000)	(6.581)
Equivalência patrimonial	(132.845)	(147.554)	(27.809)	(25.770)
Juros e variações monetárias s/ debêntures	3.011	20	21.384	1.219
(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros - Swap	-	-	-	(75)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosas	-	-	(1.095)	1.819
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	462	(296)
Outros (ganhos) perdas com participações societárias	-	-	-	707
Juros sobre capital próprio	-	-	-	292
Resultado ajustado	(5.852)	(29.086)	398.773	286.572
Variações no ativo	(2.930)	(5.554)	(48.187)	(13.276)
Estoques	-	-	(1.877)	229
Contas a receber	(1.000)	-	(47.511)	(36.173)
Tributos a recuperar	(2.269)	(2.406)	5.452	7.386
Depósitos	(275)	(1.271)	14.753	3.804
Adiantamentos	-	-	(8.670)	100
Outros créditos	614	(1.877)	(10.334)	11.378
Variações no passivo	20.235	2.215	41.969	(79.477)
Fornecedores	20.169	(77)	9.573	6.780
Obrigações trabalhistas	-	(6)	6.293	(6.755)
Obrigações tributárias	(32)	(28)	8.744	(14.349)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	534
Parcelamentos fiscais	-	-	(63)	(66.973)
Adiantamentos	100	-	20.382	1.068
Outras obrigações	(2)	2.326	(2.958)	1.107
Pagamento de passivos contingenciais	-	-	(2)	(889)
	11.453	(32.425)	392.555	193.819
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(57.653)	(38.985)
Caixa líquido das atividades operacionais	11.453	(32.425)	334.902	154.834
Atividades de investimentos				
Títulos e valores mobiliários	674	3.043	707	3.078
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	49	(30)
Partes relacionadas	16.230	41.196	108.393	94.084
Redução de capital	1.790	-	-	-
Aumento do capital e integralização de cotas	(53.289)	(7.450)	-	-
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	70	20.721	70	9.482
Dividendos recebidos	96.336	188.761	15.774	17.506
Outros investimentos	50	885	75	9.319
Aquisição de imobilizado	(7)	(6)	(389.664)	(204.765)
Outras movimentações do ativo imobilizado	-	-	(74.360)	-
Outras movimentações do ativo intangível	-	-	(226)	-
Aquisição no intangível	(1)	-	(26.129)	(1.502)
Caixa líquido das atividades de investimentos	61.853	247.150	(365.311)	(72.828)
Atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos	(46.041)	(106.554)	(121.042)	(149.347)
Debêntures	(20.325)	(17.328)	135.922	51.523
Arrendamentos financeiros	(2.775)	(2.515)	143.033	134.237
Partes relacionadas	64.433	(32.888)	(37.743)	(72.259)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	5.461	-
Pagamento de dividendos	(66.837)	(55.908)	(66.837)	(41.428)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(71.545)	(215.193)	58.794	(77.274)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.761	(468)	28.385	4.732
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	73	541	51.482	46.750
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	1.834	73	79.867	51.482
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.761	(468)	28.385	4.732

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas	(46)	66	1.912.075	1.874.438
Receita dos serviços prestados	-	-	1.909.001	1.863.602
Outras receitas	(46)	66	1.979	12.655
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.095	(1.819)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.632)	(2.884)	(650.252)	(686.605)
Custo dos serviços prestados	-	(18)	(499.151)	(535.180)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(457)	(2.866)	(140.136)	(148.025)
Perda / Recuperação de valores ativos	(1.175)	-	(10.965)	(3.400)
Valor adicionado bruto	(1.678)	(2.818)	1.261.823	1.187.833
Depreciação e amortização	(489)	(511)	(123.943)	(82.637)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(2.167)	(3.329)	1.137.880	1.105.196
Valor adicionado recebido em transferência	150.350	163.752	91.510	75.602
Resultado de equivalência patrimonial	132.845	147.554	27.809	25.770
Receitas financeiras	15.001	16.103	30.263	23.276
Outras	2.504	95	33.438	26.556
Valor adicionado total a distribuir	148.183	160.423	1.229.390	1.180.798
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal	1.395	470	746.681	713.803
Remuneração direta	1.395	272	552.885	524.833
Benefícios	-	198	147.378	146.234
F.G.T.S	-	-	46.418	42.736
Impostos, Taxas e contribuições	358	1.278	239.422	243.067
Federais	226	1.275	139.375	145.713
Estaduais	-	2	87.185	84.939
Municipais	132	1	12.862	12.415
Remuneração de capitais de terceiros	22.983	40.742	120.304	105.699
Juros	8.801	20.133	84.450	68.793
Aluguéis	-	22	8.571	7.972
Outras remunerações de capitais de terceiros	14.182	20.587	27.283	28.934
Remuneração de capitais próprios	123.447	117.933	122.983	118.229
Juros sobre capital próprio	-	-	(2)	-
Resultado líquido do exercício	123.447	117.933	123.447	117.933
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(462)	296
	148.183	160.423	1.229.390	1.180.798

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Comporte Participações S.A. (“Companhia”, “Controladora” ou “Grupo Comporte”) é uma sociedade por ações de capital nacional fechado com sede social na Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 300 - sala 9, Planalto, São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo. Fundada em 10 de junho de 2002, a Controladora tem por objeto a participação no capital de outras sociedades, as quais presta apoio administrativo, financeiro e operacional por todos os meios materiais e técnicos ao seu alcance. Com o intuito de diversificar suas atividades, a Comporte Participações poderá associar-se a outros empreendimentos na modalidade de associação e/ou consórcio de empresas.

A Companhia atua por meio de suas controladas no segmento de transporte de passageiros por vias terrestres em linhas regulares ou sob a forma de fretamento contínuo e eventual, transporte de encomendas em compartimentos destinados ao transporte de bagagens, transporte rodoviário de cargas e transporte de passageiros sobre trilhos.

As investidas Expresso Maringá do Vale S.A., Joseense Transportes de Passageiros Ltda., Turb Transporte Urbano S.A. e Empresa Cruz de Transportes Ltda. mantêm operações em consórcios distintos, dos quais estabelecem o controle em conjunto das operações com os demais participantes do consórcio e registram os ativos por elas controlados, os passivos e as despesas por elas incorridas e a sua parcela relacionada à receita de prestação de serviço, conforme relacionado abaixo:

- **Consórcio 123** - as investidas Expresso Maringá do Vale S.A e Joseense Transportes de Passageiros Ltda. detém 33,33% (trinta e três inteiros e trinta e três centésimos por cento) de participação por empresa. O objetivo do consórcio é a implantação do sistema de bilhetagem eletrônica, bem como a venda, administração e divisão dos valores decorrentes da venda de bilhetes utilizados no sistema de transporte público coletivo municipal de São José dos Campos/SP.
- **Consórcio Pró Urbano** - a investida Turb Transporte Urbano S.A. mantém participação de 30,00% (trinta por cento) do capital do Consórcio Ribeirão Preto de Transporte e tem por objeto a exploração e prestação de serviços de transporte coletivo de passageiros no município de Ribeirão Preto/SP.
- **Consórcio CAT** - a investida Empresa Cruz de Transportes Ltda. mantém participação de 50,00% (cinquenta por cento) do capital do Consórcio Araraquara de Transportes e tem por objeto a prestação e exploração de serviços do Sistema Municipal de Transporte Público Coletivo do Município de Araraquara/SP. A concessão vigorará pelo prazo de 20 (vinte) anos.

As demonstrações financeiras das empresas controladas pela Companhia são submetidas à avaliação de órgãos reguladores.

Contratos de Concessão

A Companhia por meio de suas Controladas, detém contratos de concessão de transporte de passageiros. Estes contratos transferem a exploração dos transportes municipais, intermunicipais e interestaduais dos poderes concedentes para o Grupo Comporte. Os prazos das concessões variam de 20 a 30 anos, contados da data da transferência de controle do sistema de transporte para as empresas do grupo, podendo ser prorrogados na

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

forma da lei e conforme condições previstas nos contratos de concessão. Extinta a concessão, retorna ao Poder Concedente todos os direitos e privilégios vinculados a exploração.

Os Direitos de concessão de algumas linhas de transporte intermunicipais encontram-se expirados, uma vez que as suas renovações estão vinculadas às aberturas de novas licitações públicas. O eventual efeito desse assunto não está mensurado em nossas demonstrações financeiras ora apresentadas.

1.1 Relação de participação em entidades controladas e coligadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Comporte Participações S.A. e suas controladas diretas e indiretas, conforme relacionadas abaixo:

Participações em controladas por segmento:	31/12/2019		31/12/2018	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Mobilidade:				
Araucária Transportes e Serviços Ltda.	99,90%	-	99,90%	-
Blumob Conc. de Transp.Urb. de Blumenau SPE Ltda.	-	100,00%	-	99,99%
BR Mobilidade Baixada Santista S/A - SPE	69,99%	30,01%	70,00%	30,00%
Breda Transportes e Serviços S/A	58,91%	41,09%	58,90%	41,09%
Cruz Encomendas Rodoviárias Ltda.	80,00%	-	80,00%	-
Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S/A	99,99%	-	99,99%	-
Empresa Cruz de Transportes Ltda.	80,00%	-	80,00%	-
Empresa Princesa do Norte S/A	92,70%	7,30%	94,72%	5,27%
Expresso Maringá do Vale S/A	99,00%	-	99,00%	-
Expresso União Ltda.	100,00%	-	99,99%	-
Joseense Transportes de Passageiros Ltda.	99,51%	-	-	-
Piracicabana Transp. de Cargas e Encom. Ltda.	100,00%	-	99,99%	-
Rental Express Transp. E Serviços Ltda.	6,75%	-	99,99%	-
Turb Transporte Urbano S/A.	99,90%	-	99,24%	-
Turp Transporte Urbano Ribeirão Pretano S/A	-	100,00%	-	100,00%
União Transp. de Encom. e Com. de Veículos Ltda.	100,00%	-	10,49%	89,50%
Viação Luwasa Ltda.	100,00%	-	99,99%	-
Viação Piracicabana S/A	100,00%	-	99,99%	-
Viação São Paulo São Pedro Ltda.	100,00%	-	99,99%	-
Logística:				
Breda Logística Ltda.	100,00%	-	99,99%	-
Revenda de veículos:				
Morasol Comércio de Veículos Ltda.	4,00%	95,00%	4,00%	76,00%
Consultoria em gestão empresarial:				
Polaris Participações Ltda.	-	90,00%	-	90,00%
Locação:				
Paládio Adm. e Participações Ltda.	-	99,18%	-	99,18%
Titanium Administração Imobiliária Ltda.	-	97,88%	-	97,88%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de sua aquisição ou constituição, sendo a primeira data na qual a Controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até o momento em que esse controle deixa de existir. Os exercícios sociais e as políticas contábeis das controladas são coincidentes com os da Controladora.

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminadas as contas correntes, as receitas e despesas entre as empresas consolidadas e os resultados não realizados, bem como os investimentos, sendo destacada a participação dos não controladores.

1.2 Operações societárias em 2019

Em março de 2019 houve o distrato da controlada em conjunto Novoger Comércio de Veículos Ltda e ela encerrou suas atividades em novembro de 2019. A descontinuidade não gerou perdas relevantes à Companhia.

Ainda dentro do período de março de 2019 a controlada Expresso União Ltda., sócia da controlada União Transportes de Encomendas e Comércio de Veículos Ltda., cedeu e transferiu a totalidade de suas cotas, isto é, 2.580.284 (dois milhões, quinhentas e oitenta mil e duzentas e oitenta e quatro) cotas para a controladora Comporte Participações S/A.

Em setembro de 2019, a companhia controlada em conjunto Expresso Itamarati S.A reduziu seu capital social mediante a transferência da totalidade de suas cotas do capital social da nova empresa controlada em conjunto Vap Negócios Imobiliários Ltda., na proporção à controladora Comporte Participações S/A, em 2.550.000 (dois milhões e quinhentos e cinquenta mil) cotas, mediante o valor de R\$ 2.550.000,00 (dois milhões e quinhentos e cinquenta mil reais).

Em novembro de 2019 a controladora Comporte Participações S/A, adquiriu 28.989.228 (vinte oito milhões, novecentos e oitenta e nove mil, duzentas e vinte oito) cotas da empresa controlada Joseense Transportes de Passageiros Ltda., situada na cidade de São José dos Campos – SP, que tem por objeto o transporte urbano de passageiros, com itinerário fixo municipal.

1.3 Eventos subsequentes

1.3.1 Eventos subsequentes em operações societárias

Abaixo apresentamos as empresas que estão em processo de incorporação, que estão inseridas na estrutura societária:

- a) A controlada Viação São Paulo São Pedro Ltda., em processo de incorporação na controlada Viação Piracicabana S/A.
- b) A controlada Piracicabana Transportes de Cargas e Encomendas Ltda., em processo de incorporação na controlada União Transportes de Encomendas e Comércio de Veículos Ltda.
- c) A controlada em conjunto Litorânea Transportes Coletivos Ltda., em processo de incorporação na controlada em conjunto Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.3.2 Eventos subsequentes em debêntures

Em 13 de janeiro de 2020 foi celebrado o instrumento Particular de Escritura da 4ª Emissão de Debêntures Simples da controlada Viação Piracicabana S.A no montante de R\$ 200 milhões, a qual foi contraída pelo Banco do Brasil.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis adotadas.

A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho da Administração realizada no dia 28 de fevereiro de 2020.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro da International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. No caso da Companhia e suas Controladas, essas práticas contábeis sobre as demonstrações financeiras diferem do International Financial Reporting Standards - IFRS, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em coligadas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo Comporte. Todas as informações apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Sobretudo, a fim de complementar as demonstrações financeiras, a demonstração do valor adicionado está apresentada, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2 Estimativas e premissas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversos métodos de avaliação que utilizam estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor recuperável dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo Comporte revisa suas estimativas e premissas, anualmente.

a) Reconhecimento de receitas

O CPC 47/IFRS 15 estabelece estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida

Esta norma estabelece que uma entidade deva reconhecer a receita para representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. A norma introduz modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecimento da receita se e quando a entidade cumprir as obrigações de desempenho.

Pelos novos requerimentos do IFRS 15/CPC 47, a entidade reconhece a receita somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente. Adicionalmente, esta norma estabelece maior detalhamento nas divulgações relacionadas aos contratos com clientes.

A receita bruta de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades.

Receita de Prestação de Serviços – A receita proveniente do transporte de passageiros rodoviários é reconhecida no momento em que os serviços são executados. São apresentadas pelo valor bruto e subsequentemente, deduzidas dos tributos incidentes sobre os serviços, abatimentos, descontos comerciais e taxas. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa de sua realização.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As receitas correspondentes ao transporte urbano de passageiros são reconhecidas levando em consideração as obrigações com o poder concedente, podendo ser mensuradas nas demonstrações financeiras mediante contraprestação de passageiros transportados ou venda de passagens.

Receita de alienação de bens utilizados na prestação de serviços - A receita correspondente à venda de imobilizado é reconhecida no instante em que os riscos e benefícios econômicos mais significativos inerentes à propriedade dos bens são transferidos ao comprador.

Outras Receitas – A receita proveniente de contraprestação, recebida do órgão concedente, referente ao transporte de passageiros VLT é reconhecida de acordo com cálculo de reajuste mensal estipulado no contrato de concessão e reajustado pelo IPC, a título de remuneração variável pelos serviços prestados. Este cálculo é feito com base no período em que os serviços são executados. São apresentadas pelo valor bruto e subsequentemente, deduzidas dos tributos incidentes sobre os serviços, abatimentos, descontos comerciais e taxas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Receita de juros - Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída no grupo de resultado financeiro, na demonstração do resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atenderem a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

Entretanto, saldos bancários a descoberto, decorrentes de empréstimos obtidos por meio de instrumentos como contas correntes garantidas que são liquidados em curto lapso temporal compõem parte integral da gestão de caixa do Grupo Comporte. Nessas circunstâncias, saldos bancários a descoberto são incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa, apenas e tão somente na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em cumprimento as especificações do Pronunciamento CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

c) Contas a receber e provisão para estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber estão registradas pelos valores efetivamente faturados, líquidas da provisão para estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A PECLD é constituída mediante análise dos dados do contas a receber, fundamentada no histórico de relacionamento com os clientes, cenário econômico e garantias existentes (tais como os veículos vendidos a prazo) e a Companhia e suas controladas não esperam incorrer em perdas adicionais significativas.

d) Estoques

Almoxarifado: Refere-se a peças de reposição, materiais de carrocerias e combustíveis utilizados para prestação de serviços e na manutenção preventiva dos veículos de linhas. São apresentados pelo método de custo médio unitário (Média Ponderada Móvel – MPM).

e) Investimentos em controladas e controladas em conjunto

Os investimentos são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins das demonstrações financeiras da Controladora. Um investimento é contabilizado inicialmente no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias após a aquisição.

Os resultados de participação societária são apresentados na demonstração do resultado da Controladora e do Consolidado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas cotistas.

Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Controladora.

f) Imobilizado

Bens registrados ao custo de aquisição ou formação, líquido de depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável. A depreciação é calculada e reconhecida na demonstração do resultado de forma linear ao longo da vida útil que varia de 5 a 7 anos. As taxas que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, são apresentados conforme abaixo:

	Vida útil % ao ano	
	2019	2018
Veículos de passageiros	8%	7% a 8%
Veículos de carga	12%	8%
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%	10%
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	10%
Edificações e melhoramentos	4%	4%
Equipamentos de processamento de dados	20%	20%
Veículos de apoio	20%	20%
Móveis e utensílios	10%	10%
Equipamentos de comunicação	10%	10%
Instalações	10%	10%

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um item de imobilizado é baixado na alienação, transferência para ativos disponíveis para venda, integralização na aquisição de cotas ou ações em investidas ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da transferência de titularidade do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado na rubrica “Resultado na alienação de imobilizado”.

As controladas, controladas em conjunto e coligadas da Comporte mantêm em seu ativo imobilizado a frota de veículos de passageiros e cargas com vida útil de 5 a 7 anos.

Os percentuais de recuperação com a venda e do valor depreciável são estimados por meio do valor de aquisição e tipo de veículo conforme avaliação interna da companhia descrita abaixo:

	<u>Valor residual</u>	<u>Valor depreciável</u>
Veículos de passageiros		
Ônibus urbanos	45%	55%
Ônibus rodoviários	45%	55%
Vans e micro-ônibus	60%	40%
Veículos de carga	40%	60%

Revisão da estimativa da vida útil dos ativos imobilizados

Em 2019, a Companhia e suas controladas revisaram as estimativas de vida útil econômica para sua frota de veículos resultando em modificações nas categorias de ônibus urbanos e veículos de cargas. A alteração mencionada foi necessária devido ao desgaste da operação e a redução do valor economicamente recuperável na venda dos ativos.

Para fins desta análise, os avaliadores internos emitiram laudo de avaliação considerando o planejamento operacional do Grupo Comporte para os próximos exercícios, os antecedentes internos e o plano de manutenção e utilização dos itens do ativo. Também foram considerados elementos externos, tais como aumento nas taxas de juros e condições de pagamento de novos financiamentos.

Revisão do valor recuperável dos ativos

O valor residual do ativo imobilizado é analisado anualmente para verificar possível perda no seu valor recuperável.

Não houve alteração no valor residual dos outros veículos de passageiros e aos demais itens do ativo imobilizado não foi atribuído valor residual, uma vez que, devido às suas características e forma de utilização, esses ativos, quando realizados por venda, possuem valores irrelevantes.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante os exercícios de 2019 e de 2018, o Grupo Comporte não constatou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável (“*impairment*”) dos ativos imobilizados é necessária.

g) Intangível

Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

i. Direitos de concessão

As Controladas da Companhia operam serviços de transporte coletivo de passageiros por meio de contratos de concessão, firmados com os poderes concedentes.

A infraestrutura utilizada pelas Controladas relacionada aos contratos de concessão de serviços é considerada controlada pelo poder concedente quando:

- O poder concedente controla ou regulamenta quais serviços o operador deve fornecer com a infraestrutura, a quem deve fornecê-los e a que preço; e
- O poder concedente controla a infraestrutura, ou seja, mantém o direito de retomar a infraestrutura no final da concessão.

Os direitos das Controladas da Companhia sobre a infraestrutura operada em conformidade com os contratos de concessão são contabilizados como intangível, uma vez que elas têm o direito de cobrar pelo uso dos ativos de infraestrutura e os usuários (passageiros) têm a responsabilidade principal de pagar pelos serviços.

Ativos intangíveis de infraestrutura são amortizados pelo método linear de acordo com o prazo do contrato de concessão na rubrica de custos com amortização na demonstração do resultado.

ii. Softwares

Os softwares são classificados como intangíveis com vida útil definida, ou seja, são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O período e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício social e as mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa, consistente com a utilização do ativo intangível à taxa de 20% ao ano. Não foi atribuído valor residual para esta categoria uma vez que, devido às suas características e forma de utilização, esses ativos, quando realizados por venda, possuem valores irrelevantes.

h) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente utilizando taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério também é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

i) Tributação

Impostos sobre vendas - Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, hipótese em que os mesmos são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Empresas tributadas com base no Lucro Real

Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos - O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 por ano para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, limitada a 30% do lucro real.

A despesa do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro (CSLL) compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de Ajustes de avaliação patrimonial.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente - ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço.

Os impostos correntes são os impostos a pagar ou a receber esperados sobre o lucro ou prejuízo tributável de IR e base negativa de CSLL, respectivamente do exercício, a taxas de impostos decretadas na data da apresentação das demonstrações financeiras.

Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativos e passivos) - Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis na medida em que é provável a existência de lucro tributável futuro contra o qual possa ser utilizado, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial do ativo ou passivo na transação que:

- Não é uma combinação de negócios; e
- No momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal);

Os créditos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros da Controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro/prejuízo fiscal;
- Impostos diferidos (IR e CSLL) estão reconhecidos no passivo circulante para as diferenças temporárias de curto prazo e não circulante para as diferenças em que há segregação de curto e longo prazo. São mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o passivo será liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) vigentes na data do balanço.
- Impostos diferidos (IR e CSLL) relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial também são registrados no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado.

Tributação sobre as receitas: As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	12% a 18%
FECF - Fundo Estadual de Combate à Pobreza – RJ	2%
COFINS - Contribuição para seguridade social (cumulativo e não cumulativo)	3% e 7,6%
PIS - Programa de integração social (cumulativo e não cumulativo)	0,65% e 1,65%
ISSQN - Impostos sobre serviços de qualquer natureza	3% a 5%
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social - transporte de passageiros	2%
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social - operações de logística	1,5%

A partir da Lei Nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003 as contribuições de PIS e da COFINS passaram a ser apuradas pela sistemática não cumulativa, porém as receitas de transporte rodoviário de passageiros em qualquer modalidade estão sujeitas à tributação cumulativa. Exceção às receitas decorrentes da prestação de serviços regulares de transporte coletivo rodoviário no âmbito municipal e intermunicipal metropolitano de passageiros que passaram a ser tributadas com alíquota 0% a partir de maio de 2013, em relação às contribuições de PIS e da COFINS, conforme MP 617 de 31 de maio de 2013, convertida na Lei Nº 12.860, de 11 de setembro de 2013.

Empresas tributadas com base no Lucro Presumido

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro é calculada aplicando-se uma alíquota de presunção à razão de 32% incidentes sobre as receitas de serviços, 8% e 12% respectivamente sobre receitas de vendas, cargas e encomendas, com exceção as demais receitas cuja base de cálculo é de 100%. Sobre estas bases de cálculo aplicam-se as alíquotas regulares de 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, receitas de prestações de serviços, revenda de veículos e demais receitas, com exceção as receitas financeiras estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pagas pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	12% a 18%
COFINS - Contribuição para seguridade social	3,00%
PIS - Programa de integração social	0,65%
ISSQN - Impostos sobre serviços de qualquer natureza	3% a 5%

Esses encargos são contabilizados como deduções das receitas de prestações de serviços.

k) Ativos e passivos contingenciais

Geral

Ativos e passivos contingenciais são reconhecidos quando o Grupo Comporte tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Ativos contingenciais

São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. No exercício de 2019 a Companhia e suas Controladas possuíam ativos contingenciais com probabilidades de ganho favoráveis no montante de R\$7.216.

Passivos contingenciais

As práticas contábeis para registro e divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Companhia ou suas Controladas questionam a constitucionalidade dos tributos.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As estimativas são revisadas e ajustadas para levar em

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

l) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e suas Controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia ou suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

n) Empréstimos e Financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

o) Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração – Com exceção do grupo de contas a receber, que terá seu reconhecimento inicial de acordo com as normas do CPC 47, os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, mais ou menos, no vaso de ativos financeiros ou passivos financeiros que não seja ao valor justo por meio de resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pelo Grupo Comporte são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e arrendamentos financeiros oriundos da aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos.

Mensuração subsequente - A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é baixado quando:

- I. Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirar; e
- II. O Grupo transferir os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro ou reter os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro, mas assumir a obrigação contratual de pagar os fluxos de caixa a um ou mais recebedores.

Um passivo financeiro é baixado quando:

- I. Ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirada;
- II. Um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes; e
- III. Ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo financeiro original e reconhecimento de um novo passivo financeiro, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis do passivo financeiro extinto ou transferido à outras partes, será reconhecida na demonstração do resultado.

p) Informações por segmento

As informações por segmentos são segregadas para todas as atividades de negócios em que o Grupo pode obter receitas e incorrer em despesas cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo gestor das operações na tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e dos quais o desempenho e as informações financeiras possam ser avaliados individualmente.

De acordo com as premissas definidas para divulgação no Pronunciamento Técnico CPC 22, o Grupo possui dois segmentos reportáveis:

- **Mobilidade:** Transporte coletivo de passageiros e encomendas, por vias terrestres, em linhas regulares rodoviárias e urbanas, fretamento contínuo e eventual; e
- **Logística:** Transporte de cargas pesadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Outros segmentos:** Devido a sua imaterialidade, os segmentos da Holding, Revenda de Veículos e locação, estão apresentados na rubrica de “Outros segmentos”.

q) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

r) Resultado por ação

Básico e diluído

O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. A Companhia não possui potenciais ações ordinárias em circulação, como por exemplo, dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais conforme consta na Demonstração do Resultado do Exercício.

2.3 Mudanças nas políticas contábeis

2.3.1. IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamentos

Na preparação dessas demonstrações financeiras o Grupo Comporte adotou a nova norma do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos.

A utilização desta abordagem impactou em partes relacionadas, nos contratos de aluguéis de imóveis no qual eram mantidos até a adoção da norma como arrendamento operacional.

Os pagamentos de arrendamento operacional eram reconhecidos como despesa de aluguel na demonstração do resultado, de forma linear ao longo do prazo do contrato de arrendamento e não possuíam prazo de carência. As operações intergrupo eram eliminadas no processo de consolidação das demonstrações.

Com a adoção, o Grupo inicialmente avalia se um contrato possui características baseadas na nova definição de arrendamento, ou seja, para se caracterizar um arrendamento mercantil um contrato deve transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

- **Mensuração do passivo de arrendamento:** o passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início.
- **Prazo de arrendamento mercantil:** período pelo qual o Grupo contratou o arrendamento mercantil considerando o prazo firmado em cada contrato podendo este conter as opções de prorrogar ou rescindir o arrendamento.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Isenção de reconhecimento:** o Grupo optou pela isenção de reconhecimento para arrendamentos com prazo inferior a 12 meses e arrendamentos de baixo valor, considerando ativos com valor inferior a R\$75 por exercício. Nestes casos, o reconhecimento dos valores é registrado em despesas no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrido.
- **Mensuração do ativo de direito de uso:** o ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável.
- **Depreciação do ativo de direito de uso:** os contratos de arrendamento do Grupo não possuem cláusulas que permitem a aquisição da propriedade do ativo ao final do prazo de arrendamento mercantil. O Grupo adota a alocação da depreciação do ativo de direito de uso de forma sistemática e linear.

Além destes, a Companhia e suas controladas contratam arrendamentos financeiros, em relevância, na aquisição de veículos operacionais, veículos de apoio e *hardwares* no qual transferem à Companhia e suas controladas basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado e são capitalizados no início do arrendamento pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento financeiro de forma a obter taxa de juros efetiva sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da vida útil estimada pela Companhia e suas controladas.

a) Apresentação dos efeitos relacionados à aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos.

	Consolidado		
	Divulgado em 31/12/2018	Ajustes adoção CPC06 (R2)/IFRS16	Valor ajustado em 01/01/2019
Ativo			
Total do ativo circulante	366.124	-	366.124
Imobilizado	909.176	44.476	953.652
Outros ativos não circulantes	636.400	-	636.400
Total do ativo não circulante	1.545.576	44.476	1.590.052
Total do ativo	1.911.700	44.476	1.956.176
Passivo			
Arrendamento de direitos de uso	-	21.293	21.293
Outros passivos circulantes	726.922	-	726.922
Total passivo circulante	726.922	21.293	748.215
Arrendamento de direitos de uso	-	24.932	24.932
Outros passivos não circulantes	675.645	-	675.645
Total passivo não circulante	675.645	24.932	700.577
Total do patrimônio líquido	509.133	(1.749)	507.384
Total do passivo e patrimônio líquido	1.911.700	44.476	1.956.176

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

Composição do saldo ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	3	16	18.541	9.313
Aplicações financeiras (a)	1.831	57	61.361	42.203
	1.834	73	79.902	51.516

(a) Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, são representadas por títulos privados - Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e remuneradas por taxas pós-fixadas que variam entre 70% e 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As remunerações Compromissadas possuem taxas que variam entre 99% e 100% e o Invest. Plus remunera a uma taxa de 20% do CDI.

Caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da Demonstração dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	1.834	73	79.902	51.516
Contas garantidas	-	-	(35)	(34)
	1.834	73	79.867	51.482

4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para crédito de liquidação duvidosa – PCLD (a)	-	-	(4.672)	(5.767)
Cartões de Crédito e débito	-	-	17.407	15.105
Clientes de fretes e encomendas	-	-	15.555	19.136
Fretamentos	-	-	33.361	39.717
Órgãos públicos	-	-	8.121	48.510
Outras Contas a Receber	1.000	-	372	107
Turismo	-	-	853	-
Aluguéis a Receber	-	-	63	-
Cessão de créditos	-	-	36.579	-
Vale transporte	-	-	46.872	2.267
Venda de passagens	-	-	18.921	5.751
	1.000	-	173.432	124.826
Circulante	1.000	-	136.852	124.825
Não Circulante	-	-	36.580	1
	1.000	-	173.432	124.826

(a) Os saldos referentes a Provisão para estimativas de perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa são substancialmente compostos pela empresa Breda Transportes e Serviços S/A, que detém provisão total de R\$2.324 principalmente para aos serviços de fretamento e pela empresa União Transportes de Encomendas e Comércio de Veículos Ltda., que detém provisão total de R\$1.723.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos o Aging List do contas a receber, conforme saldo apresentado acima

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Total a vencer	1.000	-	91.179	59.142
Vencidos em até 1 mês	-	-	28.254	20.431
Vencidos de 1 a 6 meses	-	-	30.395	29.107
Vencidos de 6 a 12 meses	-	-	7.058	7.976
Vencidos de 1 a 2 anos	-	-	11.075	9.503
Vencidos acima de 2 anos	-	-	10.144	4.434
Total vencidos	1.000	-	178.104	130.593
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(4.672)	(5.767)
Total	1.000	-	173.432	124.826

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(5.767)	(3.948)
(-) Adições	(27)	(2.819)
(+) Reversões	1.122	1.000
Saldo final	(4.672)	(5.767)

5. Estoques

O saldo desta conta está composto por itens mantidos nas garagens para o abastecimento e manutenção preventiva e corretiva da frota.

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Combustíveis	2.540	2.546
Lubrificantes	1.454	1.322
Materiais de Carrocerias	1.437	944
Material de Expediente e Informática	35	-
Outros Materiais de Almoxarifado	1.232	808
Peças e acessórios	6.252	6.580
Pneus e Câmaras	2.640	1.513
	15.590	13.713

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

6. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Antecipação de parcelamentos	-	3	386	1.733
PIS sobre serviço prestado	-	-	518	205
Cofins sobre serviço prestado	-	-	2.336	950
CSLL antecipação - estimativa	-	-	-	4
CSLL saldo negativo	1	1	2.928	616
ICMS Créditos de Apurações	-	-	65	902
ICMS Créditos de Ativo Imobilizado	-	-	15.344	5.947
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	2	94	373
INSS sobre serviço prestado	-	-	352	852
IRPJ antecipação - estimativa	-	-	-	6
IRPJ saldo negativo	9.441	5.012	19.511	7.179
IRRF sobre aplicações	-	2	953	212
IRRF sobre remuneração de capital próprio	-	2.083	-	2.083
ISS sobre serviços prestado	-	-	-	5
Outros impostos e contribuições	-	82	-	790
	9.442	7.184	42.487	21.856

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

No quadro a seguir, estão demonstrados os relacionamentos que a **controladora** e suas **controladas** mantêm saldo nas rubricas de partes relacionadas do balanço, o relacionamento será diferente, apenas quando, existir referência que o classifique de outra forma.

Razão social	Razão social abreviada	Controladora	Controladas
Aller Participações S/A	Aller	Sócio	Ligada
Amide Empreend Ltda	Amide	Ligada	Ligada
ANC Administradora de Bens S/A	ANC	Ligada	Ligada
Belatrix Participações S/A	Belatrix	-	Ligada
Blumob Concessionária de Transporte Urbano de Blumenau SPE Ltda.	Blumob	Controlada	-
BR Mobilidade Baixada Santista S/A – SPE	BR Mobilidade	Controlada	-
BR Vias Holding VRD	BR Vias	Ligada	Ligada
Breda Logística Ltda.	Breda Logística	Controlada	-
Breda Transportes e Serviços S/A	Breda Serviços	Controlada	-
Cidade Verde Transportes Rodoviários Ltda.	Cidade Verde	Controlada em conjunto	Ligada
CMP Empreendimentos Imobiliários Ltda.	CMP	Controlada em conjunto	Ligada
Consórcio Araraquara de Transportes	Consórcio Araraquara	-	Consoiciada (a)
Consórcio 123 de Transportes	Consórcio 123	-	Consoiciada (b)
Constantino de Oliveira Junior	Junior	Sócio	Sócio
Cruz Encomendas Rodoviárias Ltda	Cruz Encomendas	Controlada	-
Durban LLC	Durban	Ligada	Ligada
Elux S.S Express Luxo São Paulo Santos Ltda	Elux	Ligada	-
Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S/A	Manoel Rodrigues	Controlada	-
Empresa Cruz de Transportes Ltda	Empresa Cruz	Controlada	-
Expresso Maringado Vale S.A	Maringá do Vale	Controlada	-
Empresa de Transportes Lider Ltda.	Líder	Ligada	-
Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A	Penha	Controlada em conjunto	Ligada
Empresa de Ônibus Pássaro Marron S/A	Pássaro Marron	Controlada em conjunto	Ligada
Empresa Princesa do Norte S/A	Princesa	Controlada	-
Expresso Caxiense S/A	Caxiense	Controlada em conjunto	Ligada

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Expresso Itamarati S/A	Itamarati	Controlada em conjunto	Ligada
Expresso Maringá Ltda.	Maringá	Controlada em conjunto	Ligada (c)
Expresso União Ltda.	Expresso União	Controlada	-
Glarus Serviços, Tecnologia e Participações S/A	Glarus	Ligada	Ligada
Henrique Constantino	Henrique	Sócio	Sócio
Ideale Participações S/A	Ideale	-	Ligada
Ingá Turismo e Serviços Ltda.	Ingá	Controlada em conjunto	Ligada
Itamarati Express Transp Cargas e Encom Ltda	Itamarati Express	Controlada em conjunto	Ligada
Joaquim Constantino Neto	Joaquim	Sócio	Sócio
Joseense Transportes de Passageiros Ltda.	Joseense	Controlada	-
Mapa Com., Locação e Manutenção de Veículos Ltda.	Mapa	Controlada em conjunto	Ligada
Mobitrans Administração e Participações S.A	Mobitrans	Ligada	Ligada
Noroestecom Telecomunicações Ltda.	Noroestecom	Ligada	Ligada
Oeste Sul Empreendimentos Imobiliários S/A -SPE	Oeste Sul	Ligada	Ligada
Patrimony Administradora de Bens S/A	Patrimony	Ligada	Ligada
Piracicabana Transp. de Cargas e Enc. Ltda.	Piracicabana Transp.	Controlada	-
Quality Bus Comércio de Veículos Ltda.	Quality Bus	Ligada	Ligada
Renpet Participações S/A	Renpet	-	Sócio
Rental Express Transportes e Serviços Ltda.	Rental	-	Ligada
Ricardo Constantino	Ricardo	Sócio	Sócio
Serviços Gráficos S/A	SGL	-	Ligada
Tectransp Transporte e Tecnologia Ltda.	Tectransp	Controlada em conjunto	Ligada
Tex Transp Enc Expressas Ltda	Tex	Controlada em conjunto	Ligada
Til Transportes Coletivos S/A	Til	Controlada em conjunto	Ligada
Titanium Administração Imobiliária Ltda	Titanium	Ligada	Ligada
Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda.	TCCC	Controlada em conjunto	Ligada
Transporte Coletivo de Rolândia Ltda.	TCR	Controlada em conjunto	Ligada
Transporte Coletivo Grande Bauru Ltda.	TCCGB	Controlada em conjunto	Ligada
Transporte Coletivo Grande Londrina Ltda.	TCGL	Controlada em conjunto	Ligada
Tua Transp. Urbano Araçongas Ltda.	Tua	Ligada	Ligada
Turb Transp. Urbano S/A	Turb	Controlada	-
União Administradora de Bens Ltda.	União Adm.	-	Ligada

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

União Transp. de Enc. e Comércio de Veículos Ltda.	União Transp.	Controlada	-
Viação Apucarana Ltda.	Apucarana	Controlada em conjunto	Ligada
Viação Luwasa Ltda.	Luwasa	Controlada	-
Viação Piracicabana S/A	Piracicabana	Controlada	-
Viação São Paulo São Pedro Ltda.	SPSP	Controlada	-
Viação São Geraldo Sacramento Ltda	São Geraldo	Ligada	-

- (a) Apenas vínculo com a controlada Empresa Cruz de Transporte Ltda.
(b) Apenas vínculo com a controlada Joseense Transportes de Passageiros Ltda.
(c) Sócia da Expresso Maringá do Vale S/A.

7.1. Resumo das operações

No quadro abaixo, estão demonstrados os saldos que a Controladora e suas Controladas mantêm em aberto na rubrica de partes relacionadas do balanço no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

Natureza da principal operação	Ativo		Passivo	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
7.1.1. Aluguel	-	-	2	1.342
7.1.2. Reembolso de software	4.038	2.629	-	-
7.1.3. Dividendos	820	729	-	22
7.1.4. Consórcio	-	-	-	13.769
7.1.5. Mútuo Ativo	82.782	240.339	-	-
7.1.6. Mútuo Passivo	-	-	246.201	117.893
	87.640	243.697	246.203	133.026
Circulante	35.997	63.830	212.443	116.351
Não circulante	51.643	179.867	33.760	16.675
	87.640	243.697	246.203	133.026

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo, estão demonstrados os saldos totais contabilizados no Ativo e Passivo da Companhia e suas Controladas e Controladas em Conjunto no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, conforme citado no quadro anterior. As transações são suportadas por diversos contratos, que determinam prazos de validade e remunerações variáveis, quando aplicável:

7.1.1. Nos quadros abaixo, estão demonstrados os saldos com **aluguéis** no passivo circulante:

Controladora

Empresas	Comporte
Patrimony	2
Circulante	2

Consolidado

Empresas	BR Mobilidade	Luwasa	Manoel Rodrigues	Maringá do Vale	Piracicabana	Princesa	São Paulo São Pedro	Turb	União Transp.	Consolidado
Patrimony	330	10	117	122	494	187	1	70	3	1.334
União Adm.	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6
Controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Circulante	330	10	117	122	494	187	1	70	9	1.342

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.1.2. No quadro abaixo, está demonstrado o saldo do ativo proveniente dos **reembolsos** da aquisição do sistema SAP:

Empresas	Controladora	Consolidado
Apucarana	34	34
Caxiense	73	73
Cidade Verde	116	116
CMP	226	226
Ingá	15	15
Litorânea	131	131
Mapa	18	18
Maringá	125	125
Pássaro Marron	410	410
Penha	132	132
TCCC	147	147
TCGB	146	146
TCGL	256	256
Tectransp	72	72
Til	64	64
Elux	17	17
Tex	43	43
Itamarati	472	472
Lider	105	105
Itamarati Exp.	19	19
São Geraldo	4	4
Amide	4	4
Empresa Cruz	157	-
Expresso União	235	-
Maringá do Vale	87	-
Piracicabana	738	-
Princesa	49	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas	Controladora	Consolidado
SPSP	16	-
Turb	127	-
	4.038	2.629
Circulante	2.045	1.425
Não Circulante	1.993	1.204
	4.038	2.629

7.1.3. No quadro abaixo, está demonstrado o saldo de **dividendos** considerados na rubrica de partes relacionadas:

Ativo – Controladora

Empresas	Controladora	Consolidado
Pássaro Marron	729	729
Rental	91	-
Circulante	820	729

Passivo – Consolidado

Empresas	Maringá do Vale	Consolidado
Expresso Maringá	22	22
Circulante	22	22

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

7.1.4. No quadro abaixo, está demonstrado o saldo no passivo circulante proveniente das operações de **consórcio**:

Consolidado

Empresas	<u>Empresa Cruz</u>	<u>Joseense</u>	<u>Consolidado</u>
Consórcio Araraquara	25	-	25
Consórcio 123	-	13.744	13.744
Circulante	<u>25</u>	<u>13.744</u>	<u>13.769</u>

7.1.5. Nos quadros abaixo, estão demonstrados os saldos provenientes das operações de **mútuo do ativo**:

Controladora

Empresas	<u>Comporte</u>
ANC	9
Blumob	41
BR Mobilidade	68
BR Vias	22.988
Breda Logística	12
Breda Serviços	6.788
Empresa Cruz	21
Expresso União	58
Expresso Itamarati	5
Glarus	361
Luwasa	8
Manoel Rodrigues	8.817
Maringá do Vale	9.628
Noroestecom	966

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas	<u>Comporte</u>
N.S. Penha	7
Oeste Sul	31.801
Pássaro Marron	57
Piracicabana	256
Princesa	59
SPSP	6
Turb	36
União Transportes	790
	<u>82.782</u>
Circulante	33.132
Não Circulante	49.650
	<u>82.782</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Empresas	BR Mobilidade	Breda Logística	Breda Serviços	Empresa Cruz	Expresso União	Luwasa	Manoel Rodrigues	Maringá do Vale	Piracicabana	Princesa	São Paulo São Pedro	União Transp.	Consolidado
Aller	-	-	-	-	-	-	-	-	990	-	-	-	990
ANC	-	-	-	-	6.170	-	-	-	-	-	-	-	6.170
Belatrix	-	-	-	-	664	-	-	-	-	-	-	43	707
BR Vias	28.362	-	8.787	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37.149
Expresso Itamarati	-	-	-	-	-	-	-	-	494	-	-	-	494
Expresso Maringá	-	-	-	-	-	-	-	1.359	-	2.746	-	-	4.105
N.S. Penha	-	-	-	-	1.729	-	-	-	6	2.809	-	-	4.544
Oeste Sul	35.350	6.380	22.778	-	6.994	-	4.150	4.458	37.943	3.470	400	-	121.923
Patrimony	-	-	-	-	-	1.000	4.050	-	-	-	-	-	5.050
Renpet	-	-	-	-	759	-	-	-	-	-	-	43	802
São Geraldo	-	-	-	-	-	-	-	-	1.755	-	-	-	1.755
Outras empresas	-	-	-	3	-	-	36	-	417	-	-	-	456
Controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56.194
	63.712	6.380	31.565	3	16.316	1.000	8.236	5.817	41.605	9.025	400	86	240.339
Circulante	28.362	-	8.787	1	-	-	-	-	503	-	-	-	61.676
Não Circulante	35.350	6.380	22.778	2	16.316	1.000	8.236	5.817	41.102	9.025	400	86	178.663
	63.712	6.380	31.565	3	16.316	1.000	8.236	5.817	41.605	9.025	400	86	240.339

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(a) Debêntures Oeste Sul:

Na 2ª emissão de debêntures privadas, não conversíveis em ações, de espécie quirografária e sem garantias, a escritura de emissão é celebrada de acordo com a autorização da Assembleia Geral Extraordinária da Emissora (“AGE”), realizada em 25 de outubro de 2015 e registrada na Junta Comercial do Distrito Federal - JCDF sob nº 20151056030 em 01 de dezembro de 2015 a qual foi contraída sem intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e dar-se-á por meio de Boletim de Subscrição.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor unitário de R\$ 1.000,00 (Um mil reais) no total de 40.000 (quarenta mil) unidades e serão emitidas e integralizadas em moeda corrente nacional, à vista, em 03 (três) séries pelas debenturistas Comporte Participações S/A, Breda Transportes e Serviços S/A e Viação Piracicabana S/A. conforme os prazos descritos abaixo:

1ª série: 23.000 (vinte e três mil) – integralizado em 31/10/2015

2ª série: 3.000 (três mil) – integralizado em 30/11/2015

3ª série 14.000 (quatorze mil) – a integralizado em 31/12/2015

Remuneração

A partir da data da emissão as debêntures contemplam juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do DI - Depósitos Interfinanceiros acrescidas de 6% ao ano. A remuneração será paga na data de vencimento e calculada de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis*, por dias úteis decorridos, incidente sobre o saldo devedor do Valor Nominal Unitário apurado.

Data de vencimento

O valor nominal unitário das debêntures será amortizado em parcelas única, no prazo de 6 (seis) meses, prorrogáveis por mais 6 (seis) meses, contados da data da integralização de cada série.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Na 3ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações, foi realizada em 1 (uma) única série, até o dia 05 de janeiro de 2016, o valor total foi de R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais), pela debenturista Comporte Participações S/A, os recursos obtidos destinam-se ao capital de giro da emissora.

Remuneração: A partir da data de emissão das debêntures contemplam juros correspondentes à variação de 100% da acumulação das taxas de depósitos de certificado bancário (CDI) calculadas e divulgadas pela CETIP (taxa CDI) acrescida de um spread de 6% ao ano.

Vencimento: As debêntures vencerão em seis meses, prorrogáveis por mais seis meses, contados da data de integralização.

Vencimento antecipado

Será considerado antecipadamente vencida as debêntures, independentemente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial, tornando-se imediatamente exigível da emissora o pagamento do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a data de integralização ou da última data de pagamento da remuneração, conforme seja o caso, até a data do seu efetivo pagamento e demais encargos devidos e não pagos até a data do vencimento antecipado, na ocorrência de certas hipóteses, as quais serão apresentadas em sua relevância, tais como:

- se a emissora não cumprir, no todo ou em parte, os termos presentes na Escritura de Emissão;
- se a emissora se tornar insolvente, tiverem sua falência requerida, sofrer liquidação ou propuser plano de recuperação extrajudicial a qualquer de seus credores, ou ainda se ingressarem com pedido de recuperação judicial e este for deferido; e
- Cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer forma de reorganização societária em que os acionistas da Emissora não mantenham o controle acionário, sem que os debenturistas tenham manifestado, formalmente, a sua concordância antes de tal transferência. (Este item se refere somente à 2ª emissão).

A Companhia avaliou todas as cláusulas relacionadas ao vencimento antecipado e entende que em 31 de dezembro de 2019 a emissora está adimplente a todas as condições estipuladas contratualmente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.1.6. Nos quadros abaixo, estão demonstrados os saldos provenientes das operações de **mútuo do passivo**:

Controladora

Empresas	<u>Comporte</u>
AAP	14
Apucarana	292
Blumob	17.165
BR Mobilidade	25.165
Breda Logística	6.800
Breda Serviços	16.600
Caxiense	8.657
Cidade Verde	717
Durban	70.907
Expresso União	18.380
Expresso Maringá	2.176
Glarus	296
Henrique	2.364
Ingá	195
Joaquim	2.364
Joseense	30.000
Junior	2.364
Luwasa	130
Manoel Rodrigues	750
Mapa	325
Maringá do Vale	1.500

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas	Comporte
Mobitrans	58
Piracicabana	1.184
Princesa	11.983
Quality Bus	1.071
Ricardo	2.364
TCCC	7.353
TCGB	6.502
TCGL	6.297
Til	2.183
Tua	45
	<u>246.201</u>
Circulante	212.441
Não Circulante	<u>33.760</u>
	<u>246.201</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Empresas	BR Mobili- dade	Breda Serviços	Expresso União	Manoel Rodrigues	Maringá do Vale	Piracicabana	Princesa	Turb	Blumob	Consolidado
Expresso Maringá	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Glarus	1	8	1	1	-	4	11	3	1	30
Mobitrans	-	-	-	-	-	79	-	-	-	79
Serviços Gráficos	-	-	-	-	-	185	-	-	-	185
Outras empresas	373	450	-	-	20	158	50	2	-	1.053
Controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	116.545
	374	458	1	1	21	426	61	5	1	117.893
Circulante	374	458	1	1	21	347	61	5	1	101.218
Não Circulante	-	-	-	-	-	79	-	-	-	16.675
	374	458	1	1	21	426	61	5	1	117.893

8. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Cíveis	-	-	1.970	703
Penhora de crédito	2.315	2.040	11.758	22.329
Trabalhistas	11	11	7.332	11.900
Tributário	1.010	1.010	1.338	2.219
	3.336	3.061	22.398	37.151
Circulante	-	-	72	229
Não circulante	3.336	3.061	22.326	36.922
	3.336	3.061	22.398	37.151

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos a funcionários	-	-	5.544	4.594
Alienação de Bens	-	-	35.161	30.797
Aluguéis a Receber	-	-	813	370
Cheques devolvidos	-	-	-	188
Consórcio	-	-	2	3.189
Contas a receber de publicidade	-	88	-	253
Depósitos Cauçionados	-	-	29	-
Seguros	-	5	1.230	1.218
Despesas antecipadas	-	43	1.003	1.750
Valores e Créditos Vinculados	-	-	62	-
Outros ativos	-	-	8.795	-
Outras Contas a Receber	3.306	3.734	6.854	6.750
	3.306	3.870	59.493	49.109
Circulante	3.306	3.870	49.347	48.686
Não circulante	-	-	10.146	423
	3.306	3.870	59.493	49.109

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Títulos e valores mobiliários

A Companhia concentra a totalidade de seus investimentos em Fundos de Investimentos em Participações no ativo não circulante, denominados de FIP, e em 31 de dezembro de 2019 e dezembro de 2018, a Companhia está avaliando estes investimentos ao valor justo por meio de resultado, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Aplicações em fundos de investimentos	8.235	8.909	8.875	9.582
Não circulante	8.235	8.909	8.875	9.582

Informações adicionais:

Fundos de investimentos	Nº quotas	Resgate	Prazo	Início	Liquidação
Bratus Middle Market – FIP (a)	5.99999999	Liquidação	1 ano	2019	2020
Investidores Institucionais II - FIP	5.389,16	Liquidação	8 anos	2014	2022
Investidores Institucionais III – FIP	10.384,54	Liquidação	8 anos	2017	2022

(a) Fundo de investimento em participações constituído sob a forma de condomínio fechado.

Os ativos elegíveis na composição da carteira são: mínimo de 90% em valores mobiliários e 10% em outros ativos. Todos os fundos de investimento em participações, somente terão o resgate de suas cotas na data de liquidação dos fundos.

Os fundos possuem a opção, mediante deliberação em assembleia, de prorrogação de seu encerramento e consequente amortização de suas cotas em até 1 ano da data prevista para liquidação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

11.1 Participações em controladas

Controladas	Participação societária	Distribuição antecipada de lucros	Cotas a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Controladora	
					Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Araucária Transportes e Serviços Ltda.	(1)	-	-	2	1	1
BR Mobilidade Baixada Santista S/A - SPE	81.116	(10.000)	-	-	71.116	58.097
Breda Logística Ltda.	30.586	-	-	-	30.586	26.967
Breda Transportes e Serviços S/A.	73.916	(3.943)	-	-	69.973	64.995
Cruz Encomendas Rodoviárias Ltda.	586	-	-	-	586	149
Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S/A.	15.727	(1.250)	-	-	14.477	7.911
Empresa Cruz de Transportes Ltda.	22.772	-	-	-	22.772	23.449
Empresa Princesa do Norte S/A.	34.927	-	-	-	34.927	37.614
Expresso Maringá do Vale S/A	2.178	(800)	-	-	1.378	(24.210)
Expresso União Ltda.	52.733	-	(45)	-	52.688	47.959
Joseense Transportes de Passageiros Ltda.	50.855	-	-	-	50.855	-
Morasol Comércio de Veículos Ltda.	32	-	-	-	32	34
Piracicabana Transp. De Cargas e Encomendas Ltda.	3.216	(1.210)	(40)	-	1.966	1.088
Rental Express Transportes e Serviços Ltda.	628	-	-	-	628	213
Turb Transporte Urbano S/A	20.493	-	-	300	20.793	6.964
União Transp. De Encom. E Com. De Veículos Ltda.	13.307	(3.529)	-	-	9.778	(842)
Viaçao Luwasa Ltda.	2.950	-	(79)	-	2.871	4.301
Viação Piracicabana S/A	169.453	(59.230)	-	4.700	114.923	113.903
Viação São Paulo São Pedro Ltda.	8.031	(600)	-	-	7.431	7.675
Total (a)	583.505	(80.562)	(164)	5.002	507.781	376.268

(a) O saldo do investimento em controladas apresentado acima de R\$ 507.781 (em dezembro de 2018 R\$ 376.268) está somando as perdas R\$ 02 (em dezembro de 2018 R\$15.762) que se refere a participações em controladas, registradas na rubrica **perdas em investimentos** no passivo circulante.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.1.1 Movimentação dos investimentos em controladas

Controladas	Saldo em 31/12/2018	Aumento / Redução de Capital	Distribuição de Lucros / Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Outros efeitos sobre o patrimônio líquido	Outras movimentações	Saldo em 31/12/2019
Araucária Transportes e Serviços Ltda.	1	-	-	(1)	-	1	1
BR Mobilidade Baixada Santista S/A - SPE	58.097	-	(10.000)	27.570	-	(4.551)	71.116
Breda Logística Ltda	26.967	-	-	(10.271)	742	13.148	30.586
Breda Transportes e Serviços S/A.	64.995	-	(3.943)	5.638	-	3.283	69.973
Cruz Encomendas Rodoviárias Ltda.	149	-	-	377	-	60	586
Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S/A.	7.911	-	(1.250)	4.528	1.000	2.288	14.477
Empresa Cruz de Transportes Ltda.	23.449	-	-	3.578	(4)	(4.251)	22.772
Empresa Princesa do Norte S/A.	37.614	-	-	4.662	-	(7.349)	34.927
Expresso Maringá do Vale S/A	(24.210)	-	(800)	2.796	12	23.580	1.378
Expresso União Ltda.	47.959	-	-	2.664	(1.477)	3.542	52.688
Joseense Transportes de Passageiros Ltda.	-	50.709	-	146	-	-	50.855
Morasol Comércio de Veículos Ltda.	34	-	-	(1)	-	(1)	32
Piracicabana Transp. De Cargas e Encomendas Ltda.	1.088	-	(1.210)	1.041	-	1.047	1.966
Rental Express Transportes e Serviços Ltda.	213	-	-	(18)	(91)	524	628
Turb Transporte Urbano SA	6.964	-	-	(409)	-	14.238	20.793
União Transp. De Encom. E Com. De Veículos Ltda.	(842)	1.790	(3.529)	10.493	11	1.855	9.778
Viacao Luwasa Ltda.	4.301	(1.000)	-	(656)	-	226	2.871
Viação Piracicabana S/A	113.903	-	(59.230)	52.518	7.894	(162)	114.923
Viação São Paulo São Pedro Ltda.	7.675	-	(600)	381	-	(25)	7.431
	376.268	51.499	(80.562)	105.036	8.087	47.453	507.781

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.1.2 Equivalência patrimonial em controladas

Controladas	Participação %	Patrimônio líquido	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Dividendos antecipados	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimento
Araucária Transportes e Serviços Ltda.	99,90%	(1)	-	2	-	(1)	(1)	1
BR Mobilidade Baixada Santista S/A - SPE	69,99%	101.609	-	-	(14.288)	39.391	27.570	71.116
Breda Logística Ltda	100,00%	30.586	-	-	-	(10.271)	(10.271)	30.586
Breda Transportes e Serviços S/A.	58,91%	118.780	-	-	(6.694)	9.570	5.638	69.973
Cruz Encomendas Rodoviárias Ltda.	80,00%	733	-	-	-	472	377	586
Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S/A.	99,99%	14.479	-	-	(1.250)	4.529	4.528	14.477
Empresa Cruz de Transportes Ltda.	80,00%	28.466	-	-	-	4.473	3.578	22.772
Empresa Princesa do Norte S/A.	92,70%	37.678	-	-	-	5.030	4.663	34.927
Expresso Maringá do Vale S/A	99,00%	1.400	-	-	(800)	2.824	2.796	1.378
Expresso União Ltda.	100,00%	52.688	(45)	-	-	2.664	2.664	52.688
Joseense Transportes de Passageiros Ltda.	99,51%	50.984	-	-	-	147	146	50.855
Morasol Comércio de Veículos Ltda.	4,00%	769	(43)	-	-	(26)	(1)	32
Piracicabana Transp. De Cargas e Encomendas Ltda.	100,00%	1.965	(40)	-	(1.210)	1.041	1.041	1.966
Rental Express Transportes e Serviços Ltda.	6,75%	9.309	-	-	-	(270)	(18)	628
Turb Transporte Urbano SA	99,90%	20.814	-	300	-	(410)	(410)	20.793
União Transp. De Encom. E Com. De Veículos Ltda.	100,00%	9.778	-	-	(3.529)	11.684	10.493	9.778
Viaçao Luwasa Ltda.	100,00%	2.871	(79)	-	-	(656)	(656)	2.871
Viação Piracicabana S/A	100,00%	114.922	-	4.700	(59.230)	52.518	52.518	114.923
Viação São Paulo São Pedro Ltda.	100,00%	7.431	-	-	(600)	381	381	7.431
		605.261	(207)	5.002	(87.601)	123.090	105.036	507.781

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.1.3 Outras informações sobre os investimentos em controladas

Apresentamos a participação de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Controladas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Passivo Total	Receitas	Custos e despesas	Resultado
Araucária Transportes e Serviços Ltda.	-	-	-	1	-	(1)	-	-	(1)	(1)
BR Mobilidade Baixada Santista S/A - SPE	56.691	172.733	229.424	89.069	38.746	101.609	229.424	283.738	(244.347)	39.391
Breda Logística Ltda	15.580	58.787	74.367	21.161	22.620	30.586	74.367	76.991	(87.262)	(10.271)
Breda Transportes e Serviços S/A.	59.130	201.773	260.903	39.977	102.146	118.780	260.903	149.603	(140.033)	9.570
Cruz Encomendas Rodoviárias Ltda.	798	35	833	100	-	733	833	1.559	(1.087)	472
Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S/A.	10.131	29.048	39.179	14.248	10.452	14.479	39.179	31.688	(27.159)	4.529
Empresa Cruz de Transportes Ltda.	8.836	53.697	62.533	15.442	18.625	28.466	62.533	57.674	(53.201)	4.473
Empresa Princesa do Norte S/A.	20.120	112.632	132.752	36.494	58.580	37.678	132.752	122.758	(117.728)	5.030
Expresso Maringá do Vale S/A	4.829	37.679	42.508	26.045	15.063	1.400	42.508	68.149	(65.325)	2.824
Expresso União Ltda.	19.927	116.416	136.343	47.133	36.522	52.688	136.343	116.180	(113.516)	2.664
Joseense Transportes de Passageiros Ltda.	42.992	42.866	85.858	29.793	5.081	50.984	85.858	10.142	(9.995)	147
Morasol Comércio de Veículos Ltda.	129	641	770	1	-	769	770	32	(58)	(26)
Piracicabana Transp. De Cargas e Encomendas Ltda.	2.207	56	2.263	5	293	1.965	2.263	4.318	(3.277)	1.041
Rental Express Transportes e Serviços Ltda.	9.181	221	9.402	93	-	9.309	9.402	13	(283)	(270)
Turb Transporte Urbano SA	16.354	60.650	77.004	27.034	29.156	20.814	77.004	89.554	(89.964)	(410)
União Transp. De Encom. E Com. De Veículos Ltda.	7.277	7.092	14.369	2.546	2.045	9.778	14.369	27.547	(15.863)	11.684
Viação Luwasa Ltda.	429	4.506	4.935	627	1.437	2.871	4.935	6.161	(6.817)	(656)
Viação Piracicabana S/A	154.183	652.532	806.715	272.526	419.267	114.922	806.715	804.146	(751.628)	52.518
Viação São Paulo São Pedro Ltda.	3.986	4.846	8.832	307	1.094	7.431	8.832	2.603	(2.222)	381
	432.780	1.556.210	1.988.990	622.602	761.127	605.261	1.988.990	1.852.856	(1.729.766)	123.090

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2 Participações em controladas em conjunto

	Participação societária	Distribuição antecipada de lucros	Cotas a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Controladora e Consolidado	
					Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Controladas em conjunto						
Cidade Verde Transp. Rodoviário Ltda.	12.288	(3.350)	-	-	8.938	4.761
CMP Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1.909	(921)	-	-	988	1.651
Compormax Participações Ltda.	1	-	(1)	-	-	-
EPM Investimentos Ltda.	3	-	-	-	3	35
Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A.	4.070	-	-	325	4.395	2.401
Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	109.027	(650)	-	-	108.377	110.865
Expresso Caxiense S/A	15.217	(925)	-	-	14.292	12.970
Expresso Itamarati S/A	41.455	(298)	-	377	41.534	30.695
Expresso Maringá Ltda.	528	-	-	-	528	1.751
Ingá Turismo e Serviços Ltda.	4.325	-	-	20	4.345	4.726
Itamarati Exp. Transp. Cargas e Enc. Ltda	3.082	(2.620)	-	-	462	30
Litorânea Transportes Coletivos Ltda	41.988	(1.175)	-	-	40.813	43.477
Tectransp Transp. e Tecnologia Ltda.	(236)	-	-	-	(236)	5
Mapa Com. Loc. E Manut. De Veículos Ltda.	628	(175)	-	-	453	143
Tex Transp. De Encom. Expressas Ltda.	4.701	(3.690)	-	-	1.011	(2.847)
Til Transportes Coletivos S/A	14.385	(1.250)	-	-	13.135	14.395
Transp. Coletivo Cidade Canção Ltda.	11.907	-	-	-	11.907	12.197
Transp. Coletivo de Rolândia Ltda.	(144)	-	-	190	46	240
Transp. Coletivo Grande Bauru Ltda.	15.203	-	-	-	15.203	17.460
Transp. Coletivos Grande Londrina Ltda.	931	-	-	-	931	6.872
VAP Negócios Imobiliários	2.450	-	-	-	2.450	-
Viação Apucarana Ltda.	2.460	(720)	-	-	1.740	248
Total (a)	286.178	(15.774)	(1)	912	271.315	262.075

(a) O saldo do investimento em controladas em conjunto apresentado acima de R\$ 271.315 está somando as perdas R\$ 380 que se refere a participações em controladas em conjunto, registradas na rubrica **perdas em investimentos** no passivo circulante.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2.1 Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto

	Saldo em 31/12/2018	Aumento / Redução de Capital	Distribuição de Lucros / Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Outros efeitos sobre o patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento do capital	Outras movimentações	Saldo em 31/12/2019
Controladas em conjunto								
Cidade Verde Transp. Rodoviário Ltda.	4.761	-	(3.350)	3.418	-	-	4.109	8.938
CMP Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1.651	-	(921)	137	-	-	121	988
Compormax Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
EPM Investimentos Ltda.	35	-	-	3	-	-	(35)	3
Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A.	2.401	-	-	3.156	-	-	(1.162)	4.395
Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	110.865	-	(650)	4.233	-	-	(6.071)	108.377
Expresso Caxiense S/A	12.970	-	(925)	1.224	-	-	1.023	14.292
Expresso Itamarati S/A	30.695	(2.550)	(298)	11.066	-	-	2.621	41.534
Expresso Maringá Ltda.	1.751	-	-	(600)	-	-	(623)	528
Ingá Turismo e Serviços Ltda.	4.726	-	-	327	121	(100)	(729)	4.345
Itamarati Exp. Transp. Cargas e Enc. Ltda	30	-	(2.620)	2.538	-	-	514	462
Litorânea Transportes Coletivos Ltda	43.477	-	(1.175)	1.342	-	-	(2.831)	40.813
Tectransp Transp. e Tecnologia Ltda.	5	-	-	1	-	-	(242)	(236)
Mapa Com. Loc. E Manut. De Veículos Ltda.	143	-	(175)	182	-	-	303	453
Tex Transp. De Encom. Expressas Ltda.	(2.847)	-	(3.690)	3.760	-	-	3.788	1.011
Til Transportes Coletivos S/A	14.395	-	(1.250)	1.190	-	-	(1.200)	13.135
Transp. Coletivo Cidade Canção Ltda.	12.197	-	-	(21)	-	-	(269)	11.907
Transp. Coletivo de Rolândia Ltda.	240	-	-	(40)	-	30	(184)	46
Transp. Coletivo Grande Bauru Ltda.	17.460	-	-	28	-	-	(2.285)	15.203
Transp. Coletivos Grande Londrina Ltda.	6.872	-	-	(4.992)	-	-	(949)	931
VAP Negócios Imobiliários	-	2.550	-	(41)	-	-	(59)	2.450
Viação Apucarana Ltda.	248	-	(720)	898	-	-	1.314	1.740
	262.075	-	(15.774)	27.809	121	(70)	(2.846)	271.315

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2.2. Equivalência patrimonial em controladas em conjunto

Controladas em conjunto	Participação %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial	Investimento
Cidade Verde Transp. Rodoviário Ltda.	50,00%	17.875	6.837	3.418	8.938
CMP Empreendimentos Imobiliários Ltda.	6,29%	28.223	2.164	137	988
Compormax Participações Ltda.	50,00%	1	-	-	-
EPM Investimentos Ltda.	50,00%	6	6	3	3
Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A.	50,00%	8.140	6.313	3.156	4.395
Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	50,00%	216.754	8.467	4.233	108.377
Expresso Caxiense S/A	50,00%	27.484	2.447	1.224	14.292
Expresso Itamarati S/A	50,00%	83.069	22.133	11.066	41.534
Expresso Maringá Ltda.	16,67%	3.166	(3.599)	(600)	528
Ingá Turismo e Serviços Ltda.	50,00%	8.648	654	327	4.345
Itamarati Exp. Transp. Cargas e Enc. Ltda	50,00%	924	5.075	2.538	462
Litorânea Transportes Coletivos Ltda	49,96%	81.691	2.686	1.342	40.813
Tectransp Transp. e Tecnologia Ltda.	50,00%	(472)	1	1	(236)
Mapa Com. Loc. E Manut. De Veículos Ltda.	23,00%	2.380	792	182	453
Tex Transp. De Encom. Expressas Ltda.	50,00%	2.023	7.520	3.760	1.011
Til Transportes Coletivos S/A	49,97%	26.287	2.381	1.190	13.135
Transp. Coletivo Cidade Canção Ltda.	50,00%	23.815	(41)	(21)	11.907
Transp. Coletivo de Rolândia Ltda.	50,00%	93	(80)	(40)	46
Transp. Coletivo Grande Bauru Ltda.	50,00%	30.328	55	28	15.203
Transp. Coletivos Grande Londrina Ltda.	50,00%	1.862	(9.984)	(4.992)	931
VAP Negócios Imobiliários	49,90%	4.911	(81)	(41)	2.450
Viação Apucarana Ltda.	50,00%	3.480	1.797	898	1.740
		570.688	55.543	27.809	271.315

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2.3 Outras informações sobre os investimentos em controladas em conjunto

Controladas em conjunto	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Passivo Total	Receitas	Custos e despesas	Resultado
Cidade Verde Transp. Rodoviário Ltda.	2.820	47.813	50.633	16.135	16.623	17.875	50.633	77.076	(70.239)	6.837
CMP Empreendimentos Imobiliários Ltda.	28.237	1.630	29.867	225	1.420	28.223	29.868	2.884	(720)	2.164
Compormax Participações Ltda.	1	-	1	-	-	1	1	-	-	-
EPM Investimentos Ltda.	-	6	6	-	-	6	6	6	-	6
Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A.	15.666	55.804	71.470	21.201	42.128	8.140	71.469	64.088	(57.775)	6.313
Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	14.696	349.438	364.134	62.208	85.172	216.754	364.134	188.553	(180.086)	8.467
Expresso Caxiense S/A	3.914	45.593	49.507	10.165	11.858	27.484	49.507	41.187	(38.740)	2.447
Expresso Itamarati S/A	29.900	267.766	297.666	87.595	127.002	83.069	297.666	266.133	(244.000)	22.133
Expresso Maringá Ltda.	8.264	54.322	62.586	18.595	40.825	3.166	62.586	56.747	(60.346)	(3.599)
Ingá Turismo e Serviços Ltda.	940	11.904	12.844	457	3.738	8.648	12.844	4.595	(3.941)	654
Itamarati Exp. Transp. Cargas e Enc. Ltda	1.215	630	1.845	615	306	924	1.845	10.843	(5.768)	5.075
Litorânea Transportes Coletivos Ltda	10.627	121.804	132.431	19.413	31.326	81.691	132.431	68.046	(65.360)	2.686
Tectransp Transp. e Tecnologia Ltda.	148	25	173	33	612	(472)	173	245	(244)	1
Mapa Com. Loc. E Manut. De Veículos Ltda.	2.882	1.169	4.051	1.592	79	2.380	4.051	2.260	(1.468)	792
Tex Transp. De Encom. Expressas Ltda.	3.458	4.003	7.461	1.566	3.872	2.023	7.461	17.113	(9.593)	7.520
Til Transportes Coletivos S/A	1.337	40.637	41.974	4.849	10.838	26.287	41.974	29.714	(27.333)	2.381
Transp. Coletivo Cidade Canção Ltda.	3.297	81.863	85.160	25.583	35.762	23.815	85.160	72.255	(72.296)	(41)
Transp. Coletivo de Rolândia Ltda.	91	71	162	4	66	93	162	93	(173)	(80)
Transp. Coletivo Grande Bauru Ltda.	4.995	66.927	71.922	8.999	32.595	30.328	71.922	68.551	(68.496)	55
Transp. Coletivos Grande Londrina Ltda.	3.884	69.126	73.010	43.269	27.880	1.862	73.010	110.048	(120.032)	(9.984)
VAP Negócios Imobiliários	3.337	1.574	4.911	-	-	4.911	4.910	-	(81)	(81)
Viação Apucarana Ltda.	1.731	11.527	13.258	5.927	3.851	3.480	13.258	15.930	(14.133)	1.797
	141.440	1.233.632	1.375.072	328.431	475.953	570.688	1.375.072	1.096.367	(1.040.824)	55.543

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

12.1 Controladora

Imobilizado de uso	31/12/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Equipamentos de processamento de dados	2.165	(1.981)	184	2.159	(1.749)	410
Benfeitorias em propriedades de terceiros	530	(474)	56	530	(423)	107
Edificações e melhoramentos - Próprios	366	(206)	160	365	(192)	173
Móveis e utensílios	343	(324)	19	343	(315)	28
Máquinas, aparelhos e equipamentos	36	(35)	1	36	(34)	2
Instalações	19	(19)	-	19	(19)	-
Equipamentos de comunicação	9	(7)	2	9	(6)	3
	3.468	(3.046)	422	3.461	(2.738)	723

12.1.1. Movimentação do custo

Imobilizado de uso	Saldos 31/12/2018	Adições de Bens	Saldos 31/12/2019
Equipamentos de processamento de dados	2.159	7	2.166
Benfeitorias em propriedades de terceiros	530	-	530
Edificações e melhoramentos - Próprios	365	-	365
Móveis e utensílios	343	-	343
Máquinas, aparelhos e equipamentos	36	-	36

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imobilizado de uso	Saldos 31/12/2018	Adições de Bens	Saldos 31/12/2019
Instalações	19	-	19
Equipamentos de comunicação	9	-	9
	3.461	7	3.468

12.1.2. Movimentação da depreciação

Imobilizado de uso	Saldos 31/12/2018	Adição	Saldos 31/12/2019
Equipamentos de processamento de dados	(1.749)	(231)	(1.980)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(423)	(51)	(474)
Móveis e utensílios	(315)	(9)	(324)
Edificações e melhoramentos - Próprios	(192)	(15)	(207)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(34)	(1)	(35)
Instalações	(19)	-	(19)
Equipamentos de comunicação	(6)	(1)	(7)
	(2.738)	(308)	(3.046)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2. Consolidado

Imobilizado de uso	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Veículos de passageiros - Próprios	1.177.388	(324.268)	853.120	1.063.482	(323.099)	740.383
Veículos de passageiros - Direito de Uso – Loc (a)	126	(20)	106	-	-	-
Veículos de passageiros - Mais valia (b)	8.747	-	8.747	-	-	-
Edificações e melhoramentos - Próprios	68.897	(926)	67.971	68.835	(303)	68.532
Edificações e melhoramentos - Direito de Uso (a)	65.601	(21.616)	43.985	-	-	-
Veículos de carga	59.045	(21.228)	37.817	77.946	(26.799)	51.147
Benfeitorias em propriedades de terceiros	40.933	(14.164)	26.769	26.154	(11.605)	14.549
Máquinas, aparelhos e equipamentos	26.455	(19.917)	6.538	24.943	(18.235)	6.708
Adto a fornecedor de imobilizado	5.465	-	5.465	2.659	-	2.659
Obras em andamento	2.122	-	2.122	11.795	-	11.795
Equipamentos de processamento de dados	11.854	(9.501)	2.353	10.799	(8.570)	2.229
Veículos de apoio	3.816	(2.169)	1.647	3.883	(2.163)	1.720
Móveis e utensílios	6.416	(4.583)	1.833	5.681	(4.108)	1.573
Equipamentos de comunicação	1.515	(1.092)	423	1.459	(961)	498
Terrenos	5.480	-	5.480	441	-	441
Instalações	167	(60)	107	63	(48)	15
Aeronaves	37.502	(2.813)	34.689	-	-	-
Veículos em fase de montagem	14.212	-	14.212	6.926	-	6.926
	1.535.741	(422.357)	1.113.384	1.305.066	(395.891)	909.176

(a) Refere-se ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos.

(b) Mais Valia pela aquisição da controlada Joseense Transportes de Passageiros Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2.1 Movimentação do custo

Imobilizado de uso	Saldo 31/12/2018	Adições de Bens	Baixa de Bens	Outras Movimentações (a)	Saldo 31/12/2019
Veículos de passageiros - Próprios	1.063.482	236.613	(224.637)	101.930	1.177.388
Veículos de passageiros - Direito de Uso – Loc (b)	-	126	-	-	126
Veículos de passageiros - Mais valia (c)	-	8.747	-	-	8.747
Edificações e melhoramentos - Próprios	68.835	9	-	53	68.897
Edificações e melhoramentos - Direito de Uso (b)	-	65.601	-	-	65.601
Veículos de carga	77.946	11.330	(30.231)	-	59.045
Benfeitorias em propriedades de terceiros	26.154	3.097	-	11.682	40.933
Máquinas, aparelhos e equipamentos	24.943	1.667	(403)	248	26.455
Adto a fornecedor de imobilizado	2.659	2.806	-	-	5.465
Obras em andamento	11.795	2.112	-	(11.785)	2.122
Equipamentos de processamento de dados	10.799	997	(79)	137	11.854
Veículos de apoio	3.883	876	(1.010)	67	3.816
Móveis e utensílios	5.681	528	(58)	265	6.416
Equipamentos de comunicação	1.459	56	-	-	1.515
Terrenos	441	5.039	-	-	5.480
Instalações	63	75	-	29	167
Aeronaves	-	37.502	-	-	37.502
Veículos em fase de montagem	6.926	12.483	-	(5.197)	14.212
	1.305.066	389.664	(256.418)	97.429	1.535.741

(a) Refere-se basicamente a saldos iniciais da controlada Joseense decorrente de sua aquisição em novembro de 2019 e transferências entre grupos de contas.

(b) Refere-se ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos decorrente de aluguéis de imóveis e veículos.

(c) Mais Valia pela aquisição da controlada Joseense Transportes de Passageiros Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2.2 Movimentação da depreciação

Imobilizado de uso	Saldo 31/12/2018	Depreciação	Baixa da Depreciação	Outras Movimen- tações (a)	Saldo 31/12/2019
Veículos de passageiros - Próprios	(323.099)	(81.219)	102.461	(22.411)	(324.268)
Veículos de passageiros - Direito de Uso – Loc (b)	-	(20)	-	-	(20)
Edificações e melhoramentos - Próprios	(303)	(350)	-	(273)	(926)
Edificações e melhoramentos - Direito de Uso (b)	-	(21.616)	-	-	(21.616)
Veículos de carga	(26.799)	(6.573)	12.144	-	(21.228)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(11.605)	(2.483)	-	(76)	(14.164)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(18.235)	(1.711)	158	(129)	(19.917)
Equipamentos de processamento de dados	(8.570)	(931)	40	(40)	(9.501)
Veículos de apoio	(2.163)	(667)	657	4	(2.169)
Móveis e utensílios	(4.108)	(361)	25	(139)	(4.583)
Equipamentos de comunicação	(961)	(131)	-	-	(1.092)
Instalações	(48)	(7)	-	(5)	(60)
Aeronaves	-	(2.813)	-	-	(2.813)
	(395.891)	(118.882)	115.485	(23.069)	(422.357)

(a) Refere-se basicamente a saldos iniciais da controlada Joseense decorrente de sua aquisição em novembro de 2019 e transferências entre grupos de contas.

(b) Refere-se ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

13.1 Controladora

	31/12/2019			31/12/2018		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Intangível						
Softwares	1.370	(1.205)	165	1.369	(1.024)	345
	1.370	(1.205)	165	1.369	(1.024)	345

13.1.1 Movimentação do custo

	Saldo 31/12/2018	Adições de Bens	Saldo 31/12/2019
Intangível			
Softwares	1.369	1	1.370
	1.369	1	1.370

13.1.2. Movimentação da amortização

	Saldo 31/12/2018	Amortização	Saldo 31/12/2019
Intangível			
Softwares	(1.024)	(181)	(1.205)
	(1.024)	(181)	(1.205)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.2 Consolidado

Intangível	31/12/2019			31/12/2018		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de concessão	66.971	(31.964)	35.007	55.300	(25.427)	29.873
Softwares	18.022	(8.897)	9.125	13.506	(6.343)	7.163
Ágio na combinação de negócios (a)	14.199	-	14.199	-	-	-
	99.192	(40.861)	58.331	68.806	(31.770)	37.036

(a) Ágio pela aquisição da controlada Joseense Transportes de Passageiros Ltda.

O ativo intangível é composto principalmente pelos direitos de concessão e exploração das linhas de transporte de passageiros, municipal e rodoviário, das empresas controladas. Todos são amortizados de forma linear pelo prazo determinado em seus contratos.

13.2.1 Movimentação do custo

Intangível	Saldo 31/12/2018	Adições de Bens	Outras Movimentações (a)	Saldo 31/12/2019
Direito de concessão	55.300	7.414	4.257	66.971
Softwares	13.506	4.516	-	18.022
Ágio na combinação de negócios (b)	-	14.199	-	14.199
	68.806	26.129	4.257	99.192

(a) Refere-se basicamente a saldos iniciais da controlada Joseense decorrente de sua aquisição em novembro de 2019 e transferências entre grupos de contas.

(b) Ágio pela aquisição da controlada Joseense Transportes de Passageiros Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.2.2. Movimentação da amortização

Intangível	Saldo 31/12/2018	Amortização	Outras Movimen- tações (a)	Saldo 31/12/2019
Direito de concessão	(25.427)	(2.437)	(4.100)	(31.964)
Softwares	(6.343)	(2.623)	69	(8.897)
	(31.770)	(5.060)	(4.031)	(40.861)

(a) Refere-se basicamente a saldos iniciais da controlada Joseense decorrente de sua aquisição em novembro de 2019 e transferências entre grupos de contas.

14. Empréstimos e Financiamentos

O saldo deste grupo de contas é composto substancialmente por contratos na modalidade Finame firmados com diversas instituições financeiras, pelas empresas controladas do segmento de Transporte Rodoviário de Passageiros e Cargas, para a aquisição de veículos novos na renovação da frota. Para aprovação e obtenção destes financiamentos, são necessárias quantias de entrada na aquisição dos bens. Eventualmente, as empresas de mobilidade, efetuam contratos de capital de giro para suprir tais necessidades.

Apresentamos a composição destes saldos a seguir:

	Modalidade	Taxa média de juros efetiva (a.a.)	Controladora		Consolidado	
			31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos - capital de giro			-	46.041	174.178	234.143
Banco Safra	Pós fixado	CDI 100% E 130%/6,8%/3,98%/TJLP 9,5%	-	-	15.741	2.406
Banco do Brasil	Pós fixado	CDI 125%/142%/139%/135%/134%	-	19.946	-	21.494
Banco Santander	Pré/Pós fixado	TJLP+9,5%/100%CDI+3,32%/3,98%/CDI130%	-	26.095	103.933	162.965

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Banco Bradesco	Pós fixado	CDI117%/3%/3,35%/4,28%	-	-	15.080	19.277
Banco Mercedes Benz do Brasil	Pré fixado	16%/19%/9%/14,33%	-	-	19.367	27.265
Caruana S.A	Pré fixado	22%	-	-	-	736
BRB Banco de Brasília	Pré fixado	9,77%	-	-	20.057	-
Empréstimos com consórcios			-	-	1.041	2.607
Banco Safra	Pós fixado	CDI100%/6,167%	-	-	-	292
Banco Luso	Pós fixado	CDI100%/6,17%/6,55%	-	-	483	1.498
Caruana	Pós fixado	CDI100%/8,34%	-	-	1.333	2.273
IBM	Pós fixado	1,36%	-	-	-	44
Encargos			-	-	(775)	(1.500)
Empréstimos conta garantida			-	-	35	34
Banco Bradesco	Pós fixado	CDI100%+4,40%	-	-	35	34
Financiamentos			-	-	106.306	165.817
Banco Safra	Pré fixado	6%/2,5%/4%	-	-	11.594	17.516
Banco do Brasil	Pré/Pós fixado	TJLP/6%+9%+4%	-	-	-	2.147
Banco Santander	Pré/Pós fixado	TJLP/5%+6%	-	-	17.472	36.755
Banco Bradesco	Pré/Pós fixado	TJLP/6%/10%/9,53%	-	-	3.608	8.797
Banco Mercedes Benz do Brasil	Pré/Pós fixado	JLP/7%+15%+9,29%	-	-	68.388	93.115
Banco Itaú	Pré fixado	6%	-	-	-	1.197
Scania Banco	Pós fixada	TLP/2,61%/2,53%	-	-	5.244	6.290
			-	-	46.041	281.560
Circulante			-	-	46.041	210.243
Não Circulante			-	-	71.317	177.481
			-	-	46.041	402.601

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantias

Os contratos das modalidades de empréstimos e financiamentos possuem garantias conforme mencionados abaixo:

Modalidade	Garantias
Empréstimos - Capital de giro	Sócios como garantidores
Financiamentos	Alienação fiduciária dos bens financiados
Empréstimos no exterior	Fianças dos sócios

15. Debêntures

Debêntures	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Banco Bradesco	17.260	34.574	17.260	34.574
Banco do Brasil	-	-	200.438	-
Banco Safra	-	-	65.280	91.098
	17.260	34.574	282.978	125.672
Circulante	17.260	17.474	67.624	43.331
Não circulante	-	17.100	215.354	82.341
	17.260	34.574	282.978	125.672

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Banco Bradesco - Comporte

Refere-se à emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, para distribuição pública, a escritura de emissão é celebrada de acordo com a autorização da Assembleia Geral Extraordinária da Emissora ("AGE"), realizada em 23 de outubro de 2015 e registrada na JUCESP sob. nº 519.893/15-3 em 25 de novembro de 2015 a qual foi contraída, pelo Banco Bradesco.

A partir da data da emissão as debêntures contemplam juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do DI - Depósitos Interfinanceiros acrescidas de 3,30% ao ano. A remuneração será paga em parcelas semestrais e calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis, por dias úteis decorridos, incidente sobre o saldo devedor do Valor Nominal Unitário apurado.

Prazo de vigência e data de vencimento

As debêntures têm prazo de vigência de 5 (cinco) anos, vencendo-se em 17 de novembro de 2020.

O valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 5 (cinco) parcelas anuais, iguais e consecutivas, sendo a primeira parcela em 17 de novembro de 2016.

Vencimento antecipado

Será considerado antecipadamente vencida as debêntures, independentemente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial, tornando-se imediatamente exigível da emissora o pagamento do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a data de integralização ou da última data de pagamento da remuneração, conforme seja o caso, até a data do seu efetivo pagamento e demais encargos devidos e não pagos até a data do vencimento antecipado, na ocorrência de certas hipóteses, as quais serão apresentadas em sua relevância, tais como:

- Descumprimento de quaisquer obrigações pecuniárias, em especial referente ao pagamento do principal e juros;
- Se os garantidores sofrerem protestos individualmente ou de forma agregada de determinados valores;

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Se a emissora ou qualquer das empresas garantidoras requererem a sua recuperação extrajudicial ou judicial, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente;
- Decretação do vencimento antecipado de qualquer operação financeira ou de mercados de capitais contratada pela Emissora de determinados valores;
- Cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer forma de reorganização societária em que os acionistas da Emissora não mantenham o controle acionário;
- Não observância, pela emissora, da destinação dos recursos da Emissão prevista na Escritura;
- Transformação da Emissora em sociedade limitada;
- Redução de capital social da emissora ou qualquer controlada que represente mais de 10% do total do patrimônio líquido do exercício social imediatamente anterior à redução;
- Sequestro, aresto ou penhora de ativos da Emissora que representem ao menos 10% do Patrimônio Líquido imediatamente anterior ao fato;
- Não observância pela emissora do índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA que não poderá ser superior a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) referente ao exercício de 2019

A Companhia avaliou todas as cláusulas relacionadas ao vencimento antecipado e entende que em 31 de dezembro de 2019 está adimplente a todas as condições estipuladas contratualmente.

As demais hipóteses encontram-se disponíveis na sede da Companhia.

Garantias

Como garantias, as debêntures contarão com alienação fiduciária de 6 (seis) imóveis em favor do Agente Fiduciário, os quais pertencem às empresas direta ou indiretamente controladas em conjunto pelos acionistas da Emissora:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Imóveis de propriedade da Tessino Participações Ltda.:

- Matrícula nº 33.106 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Bernardo do Campo – SP;
- Matrícula nº 79.817 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Piracicaba– SP;
- Matrícula nº 12.239 do 10º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo – SP;
- Matrícula nº 115.244 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Ribeirão Preto – SP;

Imóveis de propriedade da Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S/A:

- Matrículas nº 74.567, 74.568 e 74.569 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Avaré– SP (observado que referido imóvel foi integralizado no capital social da Tessino Participações Ltda. e tal transferência está em fase de regularização perante o competente registro de imóveis, conforme será previsto no respectivo contrato de alienação fiduciária de Imóvel);

Banco Safra – Controladas

Se trata da 2ª emissão de debêntures da Viação Piracicabana S.A, a emissão refere-se a debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública, a escritura de emissão é celebrada de acordo com a autorização da Assembleia Geral Extraordinária da Emissora (“AGE”), realizada em 13 de julho de 2018 e registrada na JUCESP sob nº 347.373/18-5 em 26 de julho de 2018 a qual foi contraída pelo Banco do Safra.

A partir da data da emissão as debêntures contemplam juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do DI - Depósitos Interfinanceiros e 3,22% ao ano.

Prazo de vigência e data de vencimento

As debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, vencendo-se em 27 de julho de 2023 (“data de vencimento”), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado ou resgate antecipado total das debêntures. A remuneração será paga mensalmente, a partir da data de emissão, sendo o primeiro pagamento realizado em 27 de agosto de 2018.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Vencimento antecipado

Será considerado antecipadamente vencida as debêntures, tornando-se imediatamente exigível da emissora o pagamento do valor nominal unitário não amortizado das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a data da primeira subscrição e integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, dos encargos moratórios, se houver, e de quaisquer outros valores devidos na data em que tomar ciência da ocorrência de certas hipóteses, as quais serão apresentadas em sua relevância, tais como:

- Descumprimento de quaisquer obrigações pecuniárias estabelecidas na emissão de Debêntures pela emissora ou pelos fiadores ;
- Se a emissora ou os garantidores sofrerem protestos individualmente ou de forma agregada de determinados valores;
- Se a emissora, Controladora ou suas controladas requererem a sua recuperação extrajudicial ou judicial, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente;
- Decretação do vencimento antecipado de qualquer operação financeira contratada pela Emissora ou pelos fiadores de determinados valores;
- Cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer forma de reorganização societária em que os acionistas da Emissora não mantenham o controle acionário;
- Não observância, pela emissora, da destinação dos recursos da Emissão prevista na Escritura;
- Transformação da Emissora em sociedade limitada;
- Redução de capital social da emissora ou da Comporte sem a prévia aprovação dos Debenturistas reunidos em Assembleia Geral dos Debenturistas;
- Sequestro, arresto ou penhora de ativos da Emissora que representem ao menos 10% do Patrimônio Líquido imediatamente anterior ao fato;
- Alteração do objeto social da emissora que resulte em alteração relevante no setor de atuação sem prévia autorização da maioria dos Debenturistas;

A Companhia avaliou todas as cláusulas relacionadas ao vencimento antecipado e entende que em 31 de dezembro de 2019 está adimplente a todas as condições estipuladas contratualmente.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Garantias

Como garantias, as debêntures contarão com hipoteca os imóveis indicados:

- Imóvel objeto da matrícula nº 64.473 do Primeiro Oficial de Registro de Imóveis de Santo André – SP;
- Imóvel objeto da matrícula nº 107.538 do Quarto Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo - SP;
- Imóvel objeto da matrícula nº 107.539 do Quarto Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo - SP;
- Imóvel objeto da matrícula nº 137.481 do Terceiro Oficial de Registro de Imóveis de Campinas – SP.

Banco do Brasil – Controladas

Se trata da 3ª emissão de debêntures da Viação Piracicabana S.A, a emissão refere-se a debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia flutuante e fidejussória adicional, para distribuição pública, a escritura de emissão é celebrada de acordo com a autorização da Assembleia Geral Extraordinária da Emissora (“AGE”), realizada em 08 de março de 2019 e registrada na JUCESP sob nº 249.070/19-4 em 20 de março de 2019 a qual foi contraída pelo Banco do Brasil.

A partir da data da emissão as debêntures contemplam juros remuneratórios correspondentes a 128% da variação acumulada das taxas médias dos depósitos interfinanceiros de um dia denominada “taxa DI over extra grupo”, expressa na forma percentual ao ano base de 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3.

Prazo de vigência e data de vencimento

As debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, vencendo-se em 15 de março de 2024 (“data de vencimento”), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e resgate antecipado total das debêntures. A remuneração será paga mensalmente, a partir do 6º (sexto) mês contado da data de emissão, sendo o primeiro pagamento realizado em 15 de setembro de 2019 e o último na data do vencimento.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Vencimento antecipado

Será considerado antecipadamente vencida as debêntures, tornando-se imediatamente exigível da emissora o pagamento do valor nominal unitário não amortizado das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a data da primeira subscrição e integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, dos encargos moratórios, se houver, e de quaisquer outros valores devidos na data em que tomar ciência da ocorrência de certas hipóteses, as quais serão apresentadas em sua relevância, tais como:

- Descumprimento de quaisquer obrigações pecuniárias estabelecidas na emissão de Debêntures pela emissora ou pelos fiadores ;
- Se a emissora ou os garantidores sofrerem protestos individualmente ou de forma agregada de determinados valores;
- Se a emissora, Controladora ou suas controladas requererem a sua recuperação extrajudicial ou judicial, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente;
- Decretação do vencimento antecipado de qualquer operação financeira contratada pela Emissora ou pelos fiadores de determinados valores;
- Cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer forma de reorganização societária em que os acionistas da Emissora não mantenham o controle acionário;
- Não observância, pela emissora, da destinação dos recursos da Emissão prevista na Escritura;
- Transformação da Emissora em sociedade limitada;
- Redução de capital social da emissora ou da Controladora sem a prévia aprovação dos Debenturistas reunidos em Assembleia Geral dos Debenturistas;
- Pagamento de dividendos pela emissora ou fiadores superior a 25% do lucro líquido apurado no exercício social, exceto aos dividendos referente a exercícios anteriores estipulado a determinado valor;
- Sequestro, aresto ou penhora de ativos da Emissora ou dos fiadores, desde que impossibilite o cumprimento das obrigações relativas a oferta restrita;
- Não observância pela Controladora do índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA que não poderá ser superior a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) por todo o período de vigência da emissão.

A Companhia avaliou todas as cláusulas relacionadas ao vencimento antecipado e entende que em 31 de dezembro de 2019 está adimplente a todas as condições estipuladas contratualmente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantias

Como garantias, os debenturistas contarão com privilégio geral sobre os ativos da emissora, sem qualquer impedimento a negociação ou oneração dos bens que compõem esse ativo.

16. Arrendamentos financeiros

	Indexador	Taxa média de juros efetiva (a.a.)	Controladora		Consolidado	
			31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Arrendamento Mercantil			4.506	7.281	273.767	176.435
Banco Safra	Pré/Pós fixado	12,42%	-	-	95.009	47.430
Banco do Brasil	Pós fixado	CDI+4,532%	-	-	487	939
SG Equipment Finance	Pré/Pós fixado	JLP/5%	260	886	260	886
HP Financial Services	Pré/Pós fixado	CDI/2%	4.246	6.395	4.246	6.395
Banco Santander	Pré fixado	6%	-	-	31.077	1.139
Banco Bradesco	Pós fixado	CDI/4,72%	-	-	104	200
Banco Mercedes Benz do Brasil	Pré fixado	9,25%	-	-	139.456	118.220
Banco Volvo	Pré fixado	12,37%	-	-	263	419
Money Plus	Pré fixada	8,51%	-	-	2.865	807
Arrendamento - Direito de uso			-	-	45.701	-
Arrendamento a pagar		8,72%	-	-	50.472	-
AVP - Ajuste a valor presente			-	-	(14)	-
Juros a apropriar			-	-	(4.757)	-
			4.506	7.281	319.468	176.435
Circulante			2.776	2.839	79.366	34.311
Não circulante			1.730	4.442	240.102	142.124
			4.506	7.281	319.468	176.435

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O Grupo Comporte, possui arrendamento mercantil financeiro que, em sua relevância, referem-se a aquisições de veículos de apoio e *hardwares*. Em junho de 2016, a Controladora firmou contrato com o HP Financial Services Arrendamento Mercantil, para aquisição de licenças do software SAP S4/HANA.

Os arrendamentos classificados neste grupo têm características de financiamentos, onde a Companhia e suas Controladas assumem os riscos dos bens adquiridos e a opção de compra está intrínseco em suas parcelas.

Em 2019 o Grupo Comporte adotou a nova norma do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos no que se refere a contratos de aluguéis de imóveis e locação de veículos no qual eram mantidos até a adoção da norma como arrendamento operacional.

A seguir apresentamos a composição do endividamento por vencimento da controladora e consolidado, conforme os saldos nas notas explicativas: **14. Empréstimos e financiamentos,**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures e 16. Arrendamento financeiro.

Controladora	2020	2021	Total
Arrendamentos financeiros	2.776	1.730	4.506
Debêntures	17.260	-	17.260
	20.036	1.730	21.766

Consolidado	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2028	Total
Arrendamentos financeiros	58.361	77.163	74.968	49.320	11.971	825	1.159	273.767
Capital de giro	161.346	10.868	1.899	55	10	-	-	174.178
Capital de giro – Consórcio	841	200	-	-	-	-	-	1.041
Conta Garantida	35	-	-	-	-	-	-	35
Debêntures	67.624	76.077	68.702	58.614	11.961	-	-	282.978
Financiamentos	48.021	31.602	18.437	8.206	40	-	-	106.306
Arrendamentos - Direito de uso	21.005	19.316	3.404	1.756	136	22	62	45.701
	357.233	215.226	167.410	117.951	24.118	847	1.221	884.006

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
(-) Depósito judicial ICMS	-	-	(97.539)	(95.659)
(-) Depósito judicial PIS/COFINS	(7.701)	(7.701)	(7.701)	(7.701)
Cofins à recolher	6.427	6.327	8.955	9.766
Créditos tributários(a)	-	-	40.805	31.638
ICMS à recolher	-	-	104.569	103.166
INSS retido de autônomos e pessoas jurídicas	-	-	313	354
IRRF à recolher	8	1	2.901	2.443
ISS à recolher	-	-	3.915	2.951
ISS retido de terceiros à recolher	1	1	2	16
PIS / COFINS / CSLL retenções de 3º a recolher	9	7	235	190
Pis à recolher	1.391	1.374	1.935	2.232
Outros	-	-	771	863
	135	9	59.161	50.259
Circulante	135	9	12.966	13.170
Não circulante	-	-	46.195	37.089
	135	9	59.161	50.259

(a) Em 2016, o departamento jurídico do grupo admitiu teses sobre a apuração, que excluem o ICMS e ISS da base do de cálculo do PIS, COFINS e INSS. Para isto o Grupo Comporte, iniciou um processo administrativo para recuperação destes créditos. Considerando que todas as tomadas de créditos ainda não foram homologadas, a título de garantir o postulado da prudência, adotamos o registro dos passivos referentes a esta obrigação até que o processo esteja transitado e julgado.

18. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contribuições	-	-	187	70
Férias e 13º salário	-	-	61.571	58.263
FGTS à recolher	-	-	5.090	4.436
INSS à recolher	1	1	12.781	11.078
Pró-labore	-	-	54	24
Salários à pagar	-	-	16.853	16.347
Outros	-	-	-	25
	1	1	96.536	90.243

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos de clientes	100	-	16.040	1.578
Consórcio Pró Urbano	-	-	11.705	6.625
Fretamento contínuo e eventual	-	-	201	186
Venda de bens	-	-	210	15
Venda de passes - Transporte Urbano	-	-	-	1.511
Venda de passagens rodoviárias	-	-	5.843	2.291
Venda de passagem - guichê virtual	-	-	-	1.312
Outros	-	-	-	99
	100	-	33.999	13.617

20. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações folha de pagamento a pagar	-	-	-	111
Credores diversos	-	2.325	-	2.325
Taxa de fiscalização	-	-	2.927	3.234
Outorgas	-	-	1.789	2.131
Caução	-	-	-	25
Outras contas a pagar	3.194	871	10.364	10.211
	3.194	3.196	15.080	18.037
Circulante	3.194	3.196	10.598	14.103
Não circulante	-	-	4.482	3.935
	3.194	3.196	15.080	18.037

21. Passivos contingenciais

Durante o curso normal de seus negócios, a Controladora e suas Controladas são partes envolvidas, direta e indiretamente, em processos judiciais de ordem cível, tributária e trabalhistas, deixando o Grupo Comporte exposto a riscos de desembolso. Durante o período de discussão dos processos, estes riscos são tratados como contingências e são suportados por provisões.

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas nas ações trabalhistas, cíveis e tributá-

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

rias, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso.

A seguir apresentamos os detalhamentos deste grupo de contas:

21.1. Composição

Os passivos contingenciais estão dispostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Processos cíveis (a)	-	-	4.828	4.582
Processos trabalhistas (b)	2	-	15.743	18.554
Processos tributários (c)	-	-	1.850	2.285
	2	-	22.421	25.421

(a) **Processos cíveis:** Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

(b) **Processos trabalhistas:** Referem-se a diversas demandas trabalhistas movidas por ex-colaboradores da Companhia, de suas controladas, ou de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos.

(c) **Processos tributários:** Referem-se substancialmente a autos de infração e execuções fiscais da Companhia e suas controladas.

21.2. Mapa de movimentação dos passivos contingenciais

A seguir, apresentamos movimentação do grupo durante o exercício:

	Consolidado			Saldos em 31/12/2019
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	
Processos cíveis	4.582	5.199	(4.953)	4.828
Processos trabalhistas	18.554	6.837	(9.648)	15.743
Processos tributários	2.285	2.710	(3.145)	1.850
	25.421	14.746	(17.746)	22.421

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em função da vasta quantidade de processos dos quais o Grupo Comporte está envolvido e as particularidades de cada processo não é possível determinar ou estimar o prazo de desembolso deste grupo de passivos contingentes.

Além das provisões para contingências registradas, as controladas da Companhia encontram-se envolvidas em outras demandas judiciais, que nossos assessores jurídicos julgam como sendo de perda possível, portanto, não requerem registros contábeis. Vide composição abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Processos cíveis	61.924	69.787
Processos trabalhistas	12.764	8.996
Processos tributários (a)	203.267	196.556
	277.955	275.339

(a) Em 31 de dezembro de 2019 o saldo é composto substancialmente por processos relativos à débitos de tributos federais (IRPJ, CSLL e IRRF) das controladas Viação Piracicabana e Princesa do Norte, oriundos de auto de infração lavrado em 2017 por motivo de possível erro no cálculo de apuração do lucro real, utilizando-se base tributável a menor no período de 2012 a 2015.

Outras contingências poderão advir de eventuais fiscalizações, pois os livros fiscais da Companhia estão sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes, quer seja nos âmbitos federal, estadual ou municipal, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, de acordo com a legislação vigente. A Administração é de opinião que em 31 de dezembro de 2019 não era conhecida qualquer contingência significativa, além das já registradas e divulgadas em suas demonstrações financeiras.

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e de 31 de dezembro de 2018, o capital social subscrito no valor de R\$236.091 (R\$ 402 a integralizar), sendo capital social total de R\$ 235.689 é composto por 2.087.332 ações ordinárias nominativas, possuídas por pessoas jurídicas residentes no País, sendo assim distribuídas.

	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social (em Reais)	236.090.871	236.090.871
(-) Capital Social a Integralizar :	(402.144)	(402.144)
Aller Participações S/A	(100.536)	(100.536)
Limmat Participações S/A	(100.536)	(100.536)
Vaud Participações S/A	(100.536)	(100.536)
Thurgau Participações S/A	(100.536)	(100.536)
	235.688.727	235.688.727

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Acionistas	%	Quantidade de ações	
		31/12/2019	31/12/2018
Aller Participações S/A	25,00%	521.833	521.833
Limmat Participações S/A	25,00%	521.833	521.833
Vaud Participações S/A	25,00%	521.833	521.833
Thurgau Participações S/A	25,00%	521.833	521.833
	100,00%	2.087.332	2.087.332

22.2. Reserva de capital

22.2.1 Reserva especial na incorporação

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor de R\$ 65.309 na Controladora refere-se a reserva especial de ágio na incorporação.

22.2.2. Reserva de subvenção

Em 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$6.993 refere-se a subvenção governamental da controlada Viação Piracicabana decorrente da Lei do Bem N° 11.196/05.

22.3. Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação reflete, de forma equivalente, a diferença entre o valor de ativo fixo no balanço patrimonial e seu valor estimado de mercado, nas seguintes investidas:

	31/12/2019	31/12/2018
Cidade Verde Transporte Rodoviário Ltda.	1.613	1.613
Ingá Turismo e Serviços Ltda.	1.455	1.455
Expresso Maringá Ltda.	178	178
	3.246	3.246

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.4. Retenção de lucros

Reserva de lucros

A reserva de lucros foi constituída dentro dos preceitos legais, após o pagamento dos dividendos obrigatórios e está representada da seguinte maneira:

	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Retenção de lucros	168.930	113.584
Dividendos obrigatórios	(29.114)	(29.483)
Dividendos adicionais propostos	(37.723)	(6.839)
Ajustes de exercícios anteriores	1.543	(26.266)
Ajuste de avaliação patrimonial	325	-
Outros resultados abrangentes	44.607	-
Resultado do exercício	<u>123.447</u>	<u>117.934</u>
	<u>272.015</u>	<u>168.930</u>

Cálculo dos dividendos obrigatórios

	31/12/2019
(=) Lucro líquido do exercício	<u>123.447</u>
(-) Reserva legal (a)	-
(-) (-) Receita de subvenção IRPJ/CSLL	<u>(6.993)</u>
(=) Base do dividendo mínimo obrigatório (lucro ajustado)	<u>116.454</u>
% Percentual do dividendo obrigatório	25%
(=) Dividendos obrigatórios	29.114
(-) Dividendos distribuídos do exercício	(66.837)
(=) Dividendos obrigatórios a distribuir	-
(=) Distribuição de dividendos adicionais propostos	(37.723)

(a) Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

Em atendimento ao § 1º da Lei 6.404/76 - SEÇÃO II, que trata:

(..) “§ 1º A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.”(..)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não constituiu reservas legais neste exercício por entender que suas reservas legais e de capital superam os limites previstos em Lei, sendo R\$16.961 em 31 de dezembro de 2019 e o mesmo em 31 de dezembro de 2018.

22.5. Ajustes de avaliação patrimonial

Conforme previsto no CPC 27 e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, as investidas listadas no quando abaixo reconheceram o ajuste do valor justo do ativo imobilizado no prazo permitido para a adoção inicial dos CPCs. A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. Esta rubrica, na Controladora refere-se ao reconhecimento equivalente destes saldos e sua realização ocorre a medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecido nas investidas.

	Controladora	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Empresa de Ônibus Pássaro Marron S/A	491	502
Litorânea Transp. Coletivos Ltda.	<u>2.657</u>	<u>2.971</u>
	<u>3.148</u>	<u>3.473</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita líquida

	Consolidado			
	31/12/2019	%	31/12/2018	%
Receita	1.931.235	110,70%	1.863.602	109,56%
Transporte de passageiros rodoviários	634.146	36,35%	587.670	34,55%
ANTT	112.953	6,47%	86.749	5,10%
ARTESP	233.683	13,39%	219.440	12,90%
DER Minas Gerais	23.280	1,33%	22.688	1,33%
AGR Goiás	10.763	0,62%	11.777	0,69%
DER Paraná	20.882	1,20%	20.723	1,22%
EMTU	232.585	13,33%	226.293	13,30%
Transporte de passageiros urbanos	789.911	45,28%	756.723	44,49%
Governo do Distrito Federal	281.823	16,15%	259.514	15,26%
Prefeitura Municipal de Araraquara	14.717	0,84%	14.635	0,86%
Prefeitura Municipal de Blumenau	94.912	5,44%	92.593	5,44%
Prefeitura Municipal de São José dos Campos	82.858	4,75%	66.010	3,88%
Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes	50.670	2,90%	47.440	2,79%
Prefeitura Municipal de Petrópolis	49.368	2,83%	47.247	2,78%
Prefeitura Municipal de Praia Grande	33.176	1,90%	32.675	1,92%
Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto	39.592	2,27%	38.126	2,24%
Prefeitura Municipal de Marília	311	0,02%	387	0,02%
Prefeitura Municipal de Santos	131.451	7,53%	132.549	7,79%
Prefeitura Municipal de Uberaba	11.033	0,63%	25.547	1,50%
Fretamento contínuo	321.646	18,44%	312.263	18,36%
Fretamento Turismo	21.669	1,24%	21.681	1,27%
Locação de veículos	119	0,01%	-	0,00%
Outras receitas	29.799	1,71%	33.942	2,00%
Receita de aluguéis	1.544	0,09%	-	0,00%
Transporte de cargas e outras	110.059	6,31%	134.817	7,93%
Transporte de veículos leve sobre trilho	22.342	1,28%	16.506	0,97%
Impostos e contribuições	(125.734)	-7,21%	(126.313)	-7,43%
Cofins	(25.811)	-1,48%	(27.626)	-1,62%
Contribuição Previdenciária	(36.594)	-2,10%	-	0,00%
ICMS	(50.960)	-2,92%	(51.080)	-3,00%
INSS S/Faturamento	-	0,00%	(34.613)	-2,03%
ISS	(6.841)	-0,39%	(7.003)	-0,41%
PIS	(5.528)	-0,32%	(5.990)	-0,35%
Outras deduções (a)	(60.892)	-3,49%	(36.277)	-2,13%
	1.744.609	100,00%	1.701.012	100,00%

(a) A variação comparada com o exercício de 2018 refere-se a desconto na venda de passagem eletrônica, com a reestruturação no exercício de 2019 o Grupo Comporte implantou o BPE – Bilhete de passagem eletrônica que é um documento fiscal eletrônico, que deve ser emitido pelas empresas de transporte rodoviário, sendo possível registrar o desconto na venda da passagem.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Custos, receitas (despesas) operacionais

Apresentamos a seguir, as receitas, custos e despesas da Companhia e suas Controladas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

24.1. Controladora

	31/12/2019			%
	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas operacionais	Total	
Pessoal	(1.395)	-	(1.395)	101,90%
Prestação de serviços	(41)	-	(41)	2,99%
Despesas tributárias	(359)	-	(359)	26,22%
Multas do poder concedentes	(351)	-	(351)	25,64%
Despesas Legais e judiciais	(60)	-	(60)	4,38%
Ganhos / Perdas em investimentos	(1.175)	-	(1.175)	85,83%
Outras receitas ou recuperações eventuais	1	2	3	-0,22%
Depreciação	(308)	-	(308)	22,50%
Amortização	(181)	-	(181)	13,22%
Outros	(4)	2.502	2.498	-182,47%
	(3.873)	2.504	(1.369)	100,00%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2018				%
	Despesas comerciais	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas operacionais	Total	
Pessoal	-	(487)	-	(487)	9,61%
Prestação de serviços	-	(1.916)	-	(1.916)	37,80%
Arrendamento mercantil e locação de bens	-	(22)	-	(22)	0,43%
Despesas tributárias	-	(1.264)	-	(1.264)	24,94%
Viagens, refeições e representações	(1)	(70)	-	(71)	1,40%
telefone e outros meios de comunicação	-	(104)	-	(104)	2,05%
Multas do poder concedentes	-	(537)	-	(537)	10,59%
Legalização de veículos	-	(4)	-	(4)	0,08%
Propaganda e publicidade	-	(35)	-	(35)	0,69%
Veículos de Apoio	-	(6)	-	(6)	0,12%
Bens de uso permanente	-	(10)	-	(10)	0,20%
Brindes, presentes e doações	-	(2)	-	(2)	0,04%
Despesas Legais e judiciais	-	(96)	-	(96)	1,89%
Provisão para contingências	-	(2)	-	(2)	0,04%
Outras receitas ou recuperações eventuais	-	-	95	95	-1,87%
Depreciação	-	(325)	-	(325)	6,41%
Amortização	-	(186)	-	(186)	3,67%
Outros	-	(97)	-	(97)	1,91%
	(1)	(5.163)	95	(5.069)	100,00%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.2. Consolidado

	31/12/2019					
	Custos	Despesas comerciais	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal	(725.579)	(18.605)	(52.115)	-	(796.299)	51,41%
Combustíveis e lubrificantes	(309.558)	-	-	-	(309.558)	19,99%
Prestação de serviços	(43.685)	(1.035)	(72.625)	-	(117.345)	7,58%
Peças, Componentes e acessórios	(47.539)	-	-	-	(47.539)	3,07%
Arrendamento mercantil e locação de bens	54	(2.233)	(6.340)	-	(8.519)	0,55%
Outros custos com veículos	(30.472)	-	-	-	(30.472)	1,97%
Despesas com venda de passagens e agências	-	(18.763)	(506)	-	(19.269)	1,24%
Custos com acidentes	(14.622)	-	-	-	(14.622)	0,94%
Energia elétrica, água e esgoto	(11.168)	(162)	(553)	-	(11.883)	0,77%
Pneus e materiais de rodagem	(9.159)	-	-	-	(9.159)	0,59%
Materiais de Carrocerias	(7.514)	-	-	-	(7.514)	0,49%
Despesas tributárias	-	-	(7.673)	-	(7.673)	0,50%
Viagens, refeições e representações	(3.539)	(1.158)	(2.258)	-	(6.955)	0,45%
Telefone e outros meios de comunicação	(2.849)	(369)	(1.434)	-	(4.652)	0,30%
Multas do poder concedentes	-	-	(4.077)	-	(4.077)	0,26%
Multas e infrações	-	-	(3.377)	-	(3.377)	0,22%
Legalização de veículos	(3.114)	(9)	(121)	-	(3.244)	0,21%
Propaganda e publicidade	-	(2.752)	(517)	-	(3.269)	0,21%
Materiais de expediente e informática	(411)	(566)	(2.027)	-	(3.004)	0,19%
Higienização, Limpeza e lavanderia de ônibus	(2.609)	-	-	-	(2.609)	0,17%
Veículos de Apoio	(612)	(25)	(1.957)	-	(2.594)	0,17%
Bens de uso permanente	(1.266)	(51)	(254)	-	(1.571)	0,10%
Brindes, presentes e doações	-	(9)	(1.372)	-	(1.381)	0,09%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesas Legais e judiciais	-	-	(1.010)	-	(1.010)	0,07%
Despesas eventuais	-	(456)	-	-	(456)	0,03%
Ganhos / Perdas em investimentos	-	-	(1.191)	-	(1.191)	0,08%
Crédito Cofins	-	-	-	297	297	-0,02%
Baixas e indenizações de sinistro	-	-	-	1.125	1.125	-0,07%
Receita com aluguéis	-	-	-	2.625	2.625	-0,17%
Provisão para Contingência	-	-	3.334	-	3.334	-0,22%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	1.095	-	-	1.095	-0,07%
Outras receitas ou recuperações eventuais	-	-	36	24.960	24.996	-1,61%
Depreciação	(114.233)	-	(4.649)	-	(118.882)	7,68%
Amortização	(1.892)	-	(3.169)	-	(5.061)	0,33%
Outros	(11.092)	(5.952)	(26.208)	3.975	(39.277)	2,54%
	(1.340.859)	(51.050)	(190.063)	33.047	(1.548.925)	100,00%

	31/12/2018					
	Custos	Despesas comerciais	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal	(690.417)	(17.105)	(51.965)	-	(759.487)	50,88%
Combustíveis e lubrificantes	(299.545)	-	-	-	(299.545)	20,07%
Prestação de serviços	(3)	(2.213)	(61.838)	-	(64.054)	4,29%
Peças, Componentes e acessórios	(58.177)	-	-	-	(58.177)	3,90%
Arrendamento mercantil e locação de bens	-	(2.285)	(5.687)	-	(7.972)	0,53%
Despesas com venda de passagens e agências	-	(20.931)	(1.120)	-	(22.051)	1,48%
Energia elétrica, água e esgoto	-	(170)	(1.116)	-	(1.286)	0,09%
Pneus e materiais de rodagem	(12.061)	-	-	-	(12.061)	0,81%
Materiais de Carrocerias	(7.531)	-	-	-	(7.531)	0,50%
Despesas tributárias	-	-	(5.798)	-	(5.798)	0,39%
Viagens, refeições e representações	-	(827)	(1.285)	-	(2.112)	0,14%
Telefone e outros meios de comunicação	-	(202)	(741)	-	(943)	0,06%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Multas do poder concedentes	-	-	(1.367)	-	(1.367)	0,09%
Multas e infrações	-	-	(1.889)	-	(1.889)	0,13%
Legalização de veículos	-	(54)	(110)	-	(164)	0,01%
Propaganda e publicidade	-	(3.260)	(1.223)	-	(4.483)	0,30%
Materiais de expediente e informática	(518)	(730)	(1.846)	-	(3.094)	0,21%
Higienização, Limpeza e lavanderia de ônibus	(2.728)	-	-	-	(2.728)	0,18%
Veículos de Apoio	-	(98)	(1.043)	-	(1.141)	0,08%
Bens de uso permanente	-	(80)	(374)	-	(454)	0,03%
Brindes, presentes e doações	-	(13)	(1.552)	-	(1.565)	0,10%
Despesas Legais e judiciais	-	(3)	(1.283)	-	(1.286)	0,09%
Despesas eventuais	-	(522)	-	-	(522)	0,03%
Ganhos / Perdas em investimentos	-	-	(741)	-	(741)	0,05%
Baixas e indenizações de sinistro	-	-	-	1.292	1.292	-0,09%
Receita com aluguéis	-	-	-	2.192	2.192	-0,15%
Cursos e treinamentos	(73)	-	-	-	(73)	0,00%
Outros custos com pessoal	(2.798)	-	-	-	(2.798)	0,19%
Provisão para Contingência	-	-	(5.113)	-	(5.113)	0,34%
Reversão da provisão para contingências	-	-	12.583	-	12.583	-0,84%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(1.819)	-	-	(1.819)	0,12%
Custos diversos	(154.168)	-	-	-	(154.168)	10,33%
Custos com revenda de veículos	(450)	-	-	-	(450)	0,03%
Outras receitas ou recuperações eventuais	-	-	-	21.306	21.306	-1,43%
Depreciação	(74.288)	-	(3.526)	-	(77.814)	5,21%
Amortização	(2.333)	-	(2.490)	-	(4.823)	0,32%
Outros	-	(928)	(23.532)	1.766	(22.694)	1,52%
	(1.305.090)	(51.240)	(163.056)	26.555	(1.492.830)	100,00%

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras	15.001	16.103	30.263	23.276
Receitas de aplicações financeiras	10	6	2.951	2.609
Juros ativos	1.776	2.403	4.855	2.662
Descontos obtidos	-	-	5.167	1.333
Juros sobre empréstimos (a)	53	-	230	-
Ganhos com participação em fundos de investimento	342	-	377	-
Ganhos com operações de SWAP	-	-	-	75
Receita financeira - Consórcio	-	-	2	-
Variações monetárias ativas	2.333	238	5.762	1.333
Variações cambiais ativas	10.406	13.456	10.407	10.047
Outras receitas financeiras	81	-	512	5.217
Despesas financeiras	(22.984)	(40.721)	(111.745)	(101.102)
IOF	(4)	(7)	(1.209)	(3.042)
Juros passivos	(3)	-	(275)	-
Descontos concedidos	-	-	(271)	(450)
Tarifas bancárias	(44)	(26)	(1.295)	(1.767)
Comissão sobre captação de recurso	-	-	(5.575)	-
Custo com emissão de debêntures	(19)	(18)	(120)	(548)
Juros sobre debêntures (b)	(3.011)	(4.778)	(21.384)	(9.371)
Juros sobre arrendamento de direitos de uso	-	-	(4.581)	-
Juros/encargos sobre empréstimos e financiamentos	(5.787)	(15.355)	(58.211)	(59.422)
Perdas com participações em fundos de investimentos (c)	(1.160)	-	(1.161)	-
Despesas financeiras - Consórcio	-	-	(1.002)	-
Antecipação de recebíveis	-	-	(17)	-
Variações monetárias passivas	-	-	(2.928)	(4.552)
Variações cambiais passivas	(12.743)	(18.549)	(12.746)	(18.549)
Outras despesas financeiras	(213)	(1.988)	(970)	(3.401)
	(7.983)	(24.618)	(81.482)	(77.826)

(a) Refere-se a apropriação de juros sobre contratos de mútuos firmados.

(b) Debêntures com a controladora e sua controlada Viação Piracicabana S/A, maiores detalhes na nota explicativa número

15. Debêntures.

(c) Referente a perdas apuradas nos fundos de investimentos conforme mencionado na nota explicativa número **10. Títulos e Valores Mobiliários.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Imposto de renda e contribuição social

Provisão para o imposto de renda e a contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
IRPJ sobre Prejuízos Fiscais	-	-	10.689	28.860
CSLL sobre base negativa	-	-	3.848	2.465
Diferenças Temporárias:				
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	1.589	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	1	-	7.739	7.685
Impacto do arrendamento de direitos de uso	-	-	595	-
Depreciação econômica x fiscal	-	-	(153.197)	(176.990)
Total débitos/créditos fiscais líquidos	1	-	(128.737)	(137.980)
Ativo não circulante	1	-	24.460	39.010
Passivo não circulante	-	-	(153.197)	(176.990)
	1	-	(128.737)	(137.980)

Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Tributos correntes	-	-	(32.585)	(39.519)
Imposto de renda corrente	-	-	(43.174)	(28.600)
Contribuição social corrente	-	-	(16.148)	(10.919)
Receita Subvenção IRPJ	-	-	19.412	-
Receita Subvenção CSLL	-	-	7.325	-
Tributos diferidos	1	-	11.615	14.278
Imposto de renda diferido	1	-	4.425	14.676
Contribuição social diferida	-	-	7.190	(398)
	1	-	(20.970)	(25.241)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Informações por segmento

As demonstrações por segmento são apresentadas através de relatório interno, fornecido para diretoria e acionistas, de modo que permitam avaliar os efeitos financeiros das atividades, para tomada de decisão favorável aos negócios.

A Companhia atua em duas operações, sendo eles: transportes de passageiros e encomendas, por vias terrestres e operações de logística. O resultado desses segmentos é avaliado regularmente e apresentado de forma consolidada.

	Mobilidade	Logística	Outros segmentos	Eliminações (a)	Consolidado
Receita líquida	1.684.804	58.317	1.488	-	1.744.609
Custos	(1.279.878)	(60.980)	(1)	-	(1.340.859)
Custos com pessoal	(685.492)	(40.087)	-	-	(725.579)
Custos com materiais	(370.152)	(6.625)	-	-	(376.777)
Custos diversos	(114.828)	(7.548)	(1)	-	(122.377)
Depreciação	(107.514)	(6.719)	-	-	(114.233)
Amortização	(1.892)	-	-	-	(1.892)
Resultado bruto	404.926	(2.663)	1.487	-	403.750
Receitas (despesas) operacionais	(205.828)	(420)	(1.818)	-	(208.066)
Despesas comerciais	(50.986)	(62)	(2)	-	(51.050)
Despesas gerais e administrativas	(181.731)	(4.829)	(3.503)	-	(190.063)
Outras receitas operacionais	26.761	3.782	2.504	-	33.047
Resultado de participações societárias	19.709	-	132.845	(124.745)	27.809
Resultado na alienação dos investimentos	47	-	(47)	-	-
Resultado na alienação do imobilizado	5.343	(3.399)	-	-	1.944
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	224.197	(6.482)	132.467	(124.745)	225.437
Resultado financeiro	(70.926)	(2.599)	(7.957)	-	(81.482)
Receitas financeiras	15.027	204	15.033	-	30.264
Despesas financeiras	(85.953)	(2.803)	(22.990)	-	(111.746)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	153.271	(9.081)	124.510	(124.745)	143.955
Imposto de renda e contribuição social correntes	(30.199)	(2.315)	(71)	-	(32.585)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.490	1.124	1	-	11.615
Resultado líquido do exercício	133.562	(10.272)	124.440	(124.745)	122.985
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	462	-	-	-	462
Resultado atribuído aos acionistas controladores	134.024	(10.272)	124.440	(124.745)	123.447
Ativos totais por segmento	2.023.243	74.367	99.932	(70.813)	2.126.729
Passivos totais por segmento	(2.023.243)	(74.367)	(99.932)	70.813	(2.126.729)

(a) Eliminações de consolidação entre os segmentos de mobilidade, logística das controladas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Cobertura de seguros (não auditado)

Devido à operação em que as controladas atuam, as empresas ficam expostas a riscos de desembolso ocasionados, principalmente, por sinistros de trânsito. Para garantir exposição menor a estes riscos a Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros conforme necessidades específicas de cada filial, contratos de prestações de serviços ou contratos de concessão, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros em conformidade com o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram revistas pelos nossos auditores independentes. As coberturas de seguros são:

Responsabilidade civil para danos causados a terceiros

São contratados Seguros de Responsabilidade Civil Obrigatórios (RCO), Seguros de Responsabilidade Civil Facultativos de Veículos (RCF-V) e Seguros de Responsabilidade Civil (RC/MLT).

Garantia obrigatória contratual

Os seguros de garantia são contratados pela concessionária, conforme exigência do poder concedente, em caso de irregularidades na prestação de serviço de transportes de passageiros.

Acidentes Pessoais a Passageiros (APP)

As controladas contratam seguros de acidentes à passageiros em caráter obrigatório de acordo com a exigência do contratante na prestação de serviço de fretamento contínuo e em caráter facultativo pelos passageiros na prestação de serviço de transporte rodoviário.

Outros seguros

As demais situações de seguros contratadas pelo Grupo Comporte são:

- Contra incêndios em edificações;
- Queda de aeronaves;
- Roubo de valores em guichês e garagens de ônibus;
- Veículos de apoio;
- Rastreadores (Vans);
- Fiança Locatícia;
- Vida em grupo para colaboradores; e
- Máquinas e Equipamento.

O transporte de encomendas não dispõe de seguro em virtude de ser transportado no compartimento de bagagens das controladas, e as principais corretoras não disponibilizam cobertura para essa atividade.

A natureza das mercadorias transportadas no segmento de logística (toras e cavaco de madeiras) não possui histórico de roubo, por conseguinte, não disponibilizam de seguros para a operação.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

29. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros atualmente utilizados pela Companhia e suas Controladas restringem-se a caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e a pagar nacionais e estrangeiros, empréstimos bancários, em condições normais de mercado assim demonstrado:

(a) A Dívida refere-se ao total dos débitos com empréstimos e financiamentos captados pela Companhia e suas controladas

Os instrumentos financeiros estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A Companhia adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir:

(a) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito.

A Companhia está exposta aos riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais e com o intuito de minimizar os efeitos, a Controladora utiliza instrumentos de acordo com a política de gerenciamento de risco estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos adequadamente a cada circunstância e riscos inerentes para suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(b) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

(d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração.

(e) Risco com taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

(f) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Conta a receber e a pagar

Registrados com base no valor nominal dos títulos e avaliado pelo conceito de custo amortizado.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Empréstimos e financiamentos

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado, foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrado com base nos juros contratuais de cada operação, não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

EBITDA E DÍVIDA LÍQUIDA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	143.955	143.470
Resultado financeiro	(81.482)	(77.826)
EBIT	225.437	221.296
Depreciação/amortização	(123.943)	(82.637)
EBITDA	349.380	303.933
Caixa e equivalentes de caixa	79.902	51.516
Instrumentos financeiros derivativos - ativo circulante	-	49
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8.875	9.582
Empréstimos e financiamentos - circulante	(210.243)	(225.120)
Empréstimos e financiamentos - não circulante	(71.317)	(177.481)
Debêntures a pagar - circulante	(67.624)	(43.331)
Debêntures a pagar - não circulante	(215.354)	(82.341)
Arrendamentos financeiros - circulante	(79.366)	(34.311)
Arrendamentos financeiros - não circulante	(240.102)	(142.124)
DÍVIDA LÍQUIDA	(795.229)	(643.561)
EBITDA (últimos 12 meses)	349.380	303.933
Total da dívida líquida sobre EBITDA (i)	2,28	2,12

(i) Cálculo efetuado com o EBITDA dos últimos doze meses

INDICADORES ECONÔMICOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ÍNDICES DE LIQUIDEZ					
Solvência geral	= $\frac{\text{Ativo total}}{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante}}$	897.412 = 3,05	784.341 = 2,70	2.126.729 = 1,42	1.911.700 = 1,36
Liquidez corrente	= $\frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo circulante}}$	51.579 = 0,21	55.297 = 0,22	397.363 = 0,55	366.124 = 0,50
Liquidez geral	= $\frac{\text{Ativo circulante} + \text{Realizável a longo prazo}}{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante}}$	114.794 = 0,39	126.445 = 0,43	679.617 = 0,45	699.515 = 0,50
Liquidez imediata	= $\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo circulante}}$	1.834 = 0,01	73 = -	79.902 = 0,11	51.516 = 0,07
ÍNDICES DE ESTRUTURA PATRIMONIAL					
Endividamento	= $\frac{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante}}{\text{Patrimônio líquido}}$	294.051 = 0,49	290.733 = 0,59	1.502.382 = 2,41	1.402.567 = 2,75
Composição do endividamento	= $\frac{\text{Passivo circulante}}{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante}}$	242.937 = 0,83	248.451 = 0,85	716.782 = 0,48	726.922 = 0,52
Imobilização do patrimônio líquido	= $\frac{\text{Ativo não circulante} - \text{Realizável a longo prazo}}{\text{Patrimônio líquido}}$	782.618 = 1,30	657.895 = 1,33	1.447.112 = 2,32	1.212.185 = 2,38
Imobilização de recursos não correntes	= $\frac{\text{Ativo não circulante} - \text{Realizável a longo prazo}}{\text{Passivo não circulante} + \text{Patrimônio líquido}}$	782.618 = 1,20	657.895 = 1,23	1.447.112 = 1,03	1.212.185 = 1,02
ÍNDICES DE RENTABILIDADE					
Rentabilidade dos ativos	= $\frac{\text{Resultado líquido}}{\text{Ativo total}} \times 100$	123.447 = 13,76%	117.933 = 15,04%	123.447 = 5,80%	117.933 = 6,17%
Retorno sobre o patrimônio líquido	= $\frac{\text{Resultado líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} \times 100$	123.447 = 20,46%	117.933 = 23,89%	123.447 = 19,77%	117.933 = 23,16%
Margem operacional	= $\frac{\text{Resultado operacional líquido} - (\text{ajustado})}{\text{Receita líquida}} \times 100$	146.431 = 0,00%	158.654 = 0,00%	235.192 = 13,48%	219.035 = 12,88%
Margem líquida	= $\frac{\text{Resultado líquido}}{\text{Receita líquida}} \times 100$	123.447 = 0,00%	117.933 = 0,00%	123.447 = 7,08%	117.933 = 6,93%